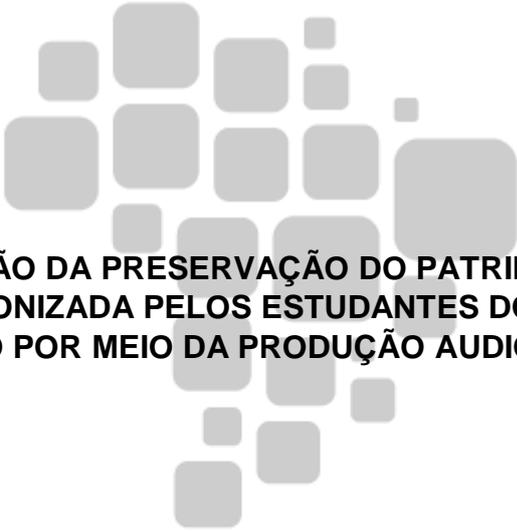


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO  
MINEIRO – *CAMPUS* UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**SIMONE REIS MENDES**



**A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO  
ESCOLAR PROTAGONIZADA PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

**PROFEPT**

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

**INSTITUTO FEDERAL  
Triângulo Mineiro**

**UBERABA-MG**

**2021**

**SIMONE REIS MENDES**

**A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO  
ESCOLAR PROTAGONIZADA PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Ernani Viriato de Melo

UBERABA-MG

2021

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Referência do IFTM –  
*Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

M522c Mendes, Simone Reis.  
A conscientização da preservação do patrimônio público escolar  
protagonizada pelos estudantes do ensino médio integrado por meio da  
produção audiovisual. / Simone Reis Mendes. –2021.  
104f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Ernani Viriato de Melo  
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Avançado  
Uberaba Parque Tecnológico, 2021.

1. Patrimônio público. 2. Preservação do patrimônio público. 3.  
Audiovisual. 4. Protagonismo juvenil. I. Melo, Ernani Viriato de. II. Título.

CDD- 363.69

**SIMONE REIS MENDES**

**A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO  
ESCOLAR PROTAGONIZADA PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**Aprovada em 07 de julho de 2021.**

**BANCA EXAMINADORA**

**Dr. Aldo Luís Pedrosa da Silva**

Membro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM

**Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa**

Membro –Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

---

**Dr. Ernani Viriato de Melo**

Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro -  
IFTM

**NOTA:** Excepcionalmente por conta da pandemia do COVID-19 e seguindo as instruções normativas IN02, IN03 e IN04 do IFTM e o Ofício Circular nº 10/2020-DAV/CAPES, as defesas presenciais estão suspensas, podendo ser realizadas apenas virtualmente. Assim, esta ata foi lavrada pelo Presidente da Banca e apresentada aos demais membros durante a defesa virtual, tendo os mesmos dado ciência e concordado com o seu teor.

**SIMONE REIS MENDES**

**USINAGEM FOTOVÍDEO: A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR PROTAGONIZADA PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**Aprovado e validado em 07 de julho de 2021.**

**BANCA EXAMINADORA**

**Dr. Aldo Luís Pedrosa da Silva**

Membro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM

**Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa**

Membro – Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

---

**Dr. Ernani Viriato de Melo**

Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM

**NOTA:** Excepcionalmente por conta da pandemia do COVID-19 e seguindo as instruções normativas IN02, IN03 e IN04 do IFTM e o Ofício Circular nº 10/2020-DAV/CAPES, as defesas presenciais estão suspensas, podendo ser realizadas apenas virtualmente. Assim, esta ata foi lavrada pelo Presidente da Banca e apresentada aos demais membros durante a defesa virtual, tendo os mesmos dado ciência e concordado com o seu teor.

**ERNANI VIRIATO DE MELO**  
**PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO**  
**E TECNOLÓGICO**

---



Documento assinado eletronicamente por ERNANI VIRIATO DE MELO, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 12/07/2021, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador D0EE0B4 e o código CRC 341A1CF1.

*Dedico este trabalho à minha família.  
Cuidamos uns dos outros e evoluímos  
sempre juntos.*

## AGRADECIMENTOS

Deus, em sua infinita sabedoria, conduziu a realização deste trabalho e elegeu as pessoas a quem Ele confiou a missão. Obrigada Senhor.

Agradeço, antecipadamente, à banca avaliadora nomeada nesta dissertação, Professor Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa e Professor Dr. Aldo Luis Pedrosa da Silva, pela criteriosa leitura e contribuições para o aperfeiçoamento da presente pesquisa.

Agradeço grandemente o meu orientador, Professor Doutor Ernani Viriato de Melo, que conduziu a pesquisa com maestria.

Meus filhos, Nathan e Lucas, minha mãe, Eurídice, meu companheiro, Eliandro, minha irmã, Cleide e minhas sobrinhas, Nicole e Yasmin, por acreditarem na minha capacidade e incentivarem a materialização de mais um projeto na minha vida.

Agradeço a minha família, por contribuir para a formação do meu caráter, pelos estímulos para superar os obstáculos, sonhar, perseverar e realizar.

Agradeço os colegas de trabalho no IFTM Campus Uberaba, bem como, os gestores de cada setor pelos quais eu passei durante esse processo formativo, pelo estímulo e colaboração, de alguma maneira, para a realização desse trabalho.

Agradeço à Coordenação do ProfEPT, o corpo docente, a secretária do mestrado, Maria dos Anjos Pereira Rodrigues, pela dedicação e profissionalismo.

Agradeço os colegas de Turma do ProfEPT, pelo convívio fraterno e colaborativo, incentivando uns aos outros a serem firmes no propósito.

Agradeço a todos os alunos do ensino médio integrado do IFTM Campus Uberaba, os professores e os coordenadores de cursos, Américo Iorio Ciociola Júnior, Antenor Roberto Pedroso da Silva e Vicente Batista dos Santos Neto, por participarem na execução e validação do Produto Educacional.

## RESUMO

Esta pesquisa-ação desenvolvida com os alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba (IFTM-URA) foi motivada a partir da ocorrência de atos de depredação do patrimônio público escolar (PPE). Percebeu-se a necessidade de uma intervenção pedagógica para trabalhar a conscientização da preservação do patrimônio. A presente pesquisa tem como objetivo geral promover a conscientização da preservação do PPE protagonizada pelos estudantes do EMI por meio da produção audiovisual. Como objetivos específicos, buscou-se elaborar e aplicar uma atividade extraclasse, na modalidade virtual, com os alunos do EMI do IFTM-URA, voltada para a preservação do PPE; conscientizar o EMI do campus URA por meio do audiovisual; bem como, analisar a percepção dos alunos do EMI quanto à qualidade e eficiência do audiovisual e o processo de conscientização da preservação do PPE. Para tanto, como prática, fomentou-se o protagonismo juvenil, de modos que, os potenciais autores das depredações atuassem no processo de conscientização da preservação do patrimônio. O protagonismo se deu com a inspiração de 06 alunos que, com base em fotos do campus URA, produziram vídeos, individuais, relatando a importância do espaço escolar para eles. Os vídeos foram editados e agrupados, dando origem ao audiovisual denominado “Usinagem FotoVídeo”, Produto Educacional (PE) deste estudo. O processo de conscientização abarcou todos os alunos do EMI do IFTM-URA, que tiveram acesso ao audiovisual e ao questionário que compõe o processo de conscientização. O produto audiovisual foi assistido e o questionário foi respondido por 94 alunos, onde 95% avaliaram como bom ou excelente a qualidade do audiovisual, 97% avaliaram como importante o protagonismo dos alunos em ações do IFTM e 91% informaram que o audiovisual contribuiu para a conscientização do PPE. Esses índices comprovam o potencial formativo, linear, do aluno para o aluno, no que tange a conscientização da preservação do PPE.

**Palavras-chave:** audiovisual. protagonismo juvenil. preservação do patrimônio público.

## ABSTRACT

This action-research developed with Integrated High School (EMI) students at the Triângulo Mineiro Federal Institute of Education, Science and Technology - Campus Uberaba (IFTM-URA) was motivated by the occurrence of acts of depredation of public school property (PPE). The need for a pedagogical intervention to work on the awareness of heritage preservation was perceived. The present research has as general objective to promote awareness of the preservation of the PPE, carried out by EMI students, through audiovisual production. As specific objectives, we sought to develop and apply an extra-class activity, in the virtual modality, with the students of the IFTM-URA EMI, aimed at the preservation of the PPE; raise awareness of the EMI of the URA campus through the audiovisual; as well as analyzing the perception of EMI students regarding the quality and efficiency of the audiovisual and the process of raising awareness of the preservation of the PPE. Therefore, as a practice, youth protagonism was fostered, so that the potential perpetrators of depredations acted in the process of raising awareness of heritage preservation. The leading role came from the inspiration of 06 students who, based on photos from the URA campus, produced individual videos, reporting: "how important that school space is for them". The videos were edited and unified, giving rise to the audiovisual called "PhotoVideo Machining", Educational Product (PE) of this study. The awareness process included all IFTM-URA EMI students, who had access, via Google Forms, to the audiovisual and to the questionnaire that make up the awareness process. The audiovisual product was watched and the questionnaire was answered by 94 students, where 95% rated the quality of the audiovisual as good or excellent, 97% rated the role of students in IFTM actions as important and 91% reported that the audiovisual contributed to raising awareness of the PPE. These indexes prove the linear, formative potential, from the student to the student, regarding the awareness of the preservation of the PPE.

**Keywords:** audiovisual. youth protagonism. preservation of public heritage.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Sanitários entupidos com papel higiênico. ....	25
<b>Figura 2</b> - Lixo na bancada do banheiro.....	26
<b>Figura 3</b> - Quadro de energia rabiscado .....	26
<b>Figura 4</b> - Lixeiras arrancadas .....	26
<b>Figura 5</b> - Reitoria IFTM.....	33
<b>Figura 6</b> - IFTM - Campus Uberaba.....	34
<b>Figura 7</b> - Câmara Escura .....	41
<b>Figura 8</b> - Lanterna Mágica de Athanasius Kirscher .....	42
<b>Figura 9</b> - Introdução da mídia educativa - Usinagem FotoVÍdeo .....	56
<b>Figura 10</b> - Primeiro quadro da Usinagem FotoVÍdeo .....	57
<b>Figura 11</b> - Segundo quadro da Usinagem FotoVÍdeo. ....	58
<b>Figura 12</b> - Terceiro quadro da Usinagem FotoVÍdeo.....	59
<b>Figura 13</b> - Quarto quadro da Usinagem FotoVÍdeo.....	60
<b>Figura 14</b> - Reflexões dos participantes sobre a questão da pandemia e a importância do espaço escolar .....	66

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Produção audiovisual nos campi do IFTM.....	44
<b>Quadro 2</b> - Cronograma para a produção audiovisual.....	53
<b>Quadro 3</b> - Comentários e sugestões.....	71

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Na sua opinião, o vídeo “Usinagem FotoVídeo” alcançou qual(is) objetivo(s): ....62
- Gráfico 2** - Você já se deparou com vestígios de depredação na escola? .....63
- Gráfico 3** - Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), qual o seu sentimento de pertencimento à escola? .....65
- Gráfico 4** - Com os olhos voltados para a escola, nos responda: a questão da pandemia ajudou você a refletir sobre a importância do espaço escolar? .....65
- Gráfico 5** - Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia a qualidade do conteúdo do vídeo? .....67
- Gráfico 6** - Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia o objetivo alcançado: "Conscientização da preservação do patrimônio público escolar"? .....68
- Gráfico 7** - Como você avalia o grau de importância de ações voltadas para a preservação do patrimônio público escolar? .....69
- Gráfico 8** - Como você avalia o grau de importância do protagonismo dos alunos nas ações do IFTM (ou seja, os alunos participarem da elaboração, execução e reflexão de algumas ações no IFTM)? .....70

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP - Aprendizagem Baseada em Projetos

ABPROB - Aprendizagem Baseada em Problemas

CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CGAP - Coordenação Geral de Administração e Planejamento

CGEPE-PTC - Coordenador Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Patrocínio

CLCC – Coordenação de Licitação, Contratos e Compras

DAP - Diretoria de Administração e Planejamento

DG-URA – Direção Geral - Uberaba

EMI – Ensino Médio Integrado

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro

IFTM-CAUPT – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba Parque Tecnológico

IFTM-URA – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PE – Produto Educacional

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PPE – Patrimônio Público Escolar

PPC - Projeto Pedagógico dos Cursos

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SEAV-MA - Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – Ministério da Agricultura

URA - Uberaba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
1.1	MEMORIAL DESCRITIVO.....	20
1.2	TEMA DO TRABALHO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....	21
1.3	OBJETIVOS.....	23
1.3.1	Objetivo geral.....	23
1.3.2	Objetivos específicos .....	23
1.4	JUSTIFICATIVA .....	24
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>30</b>
2.1	INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – CAMPUS UBERABA .....	30
2.2	ENSINO MÉDIO INTEGRADO .....	35
2.3	DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS NO IFTM .....	37
2.4	ALUNOS COMO PROTAGONISTAS.....	38
2.5	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL .....	40
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>46</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	46
3.2	LOCAL DA PESQUISA E PÚBLICO-ALVO.....	47
3.3	ETAPAS DA PESQUISA .....	49
<b>4</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>52</b>
4.1	CRONOGRAMA PARA A PRODUÇÃO DO AUDIOVISUAL .....	53
4.2	ROTEIRO DO PRODUTO AUDIOVISUAL .....	54
4.3	ESTRUTURA DO AUDIOVISUAL .....	56
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>62</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>72</b>
6.1	RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....	73
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>75</b>
	<b>APÊNDICE A – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE DEPREDÇÃO E VANDALISMO</b> .....	<b>82</b>
	<b>APÊNDICE B – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES .....</b>	<b>85</b>

<b>APÊNDICE C – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO PROPOSTA DE ENSINO.....</b>	<b>88</b>
<b>APÊNDICE D – E-MAILS REFERENTES À DEPREDÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR.....</b>	<b>92</b>
<b>APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO USINAGEM FOTOVÍDEO.....</b>	<b>94</b>
<b>ANEXO A – PARECER APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP.....</b>	<b>98</b>

# 1 INTRODUÇÃO

---

Este estudo trabalha a temática conscientização da preservação do patrimônio público escolar protagonizada pelos estudantes do Ensino Médio Integrado por meio da produção audiovisual. A escola é um espaço de aprendizagem que deve buscar os meios que facilitem o desenvolvimento de uma relação saudável entre os diversos atores que a constitui e o meio físico em que eles interagem. Freire (1987, p.68) destaca que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, nesse sentido, oportunizar o protagonismo do aluno nas questões administrativas, pedagógicas, sociais e culturais faz como ele se veja como parte integrante da instituição.

Os atos de depredação do patrimônio público escolar (PPE) são problemas recorrentes nas instituições públicas de ensino, comumente praticados pelo alunado adolescente. A adolescência corresponde ao período entre 12 a 18 anos de idade, é a fase de transição da infância para a vida adulta, da formação do caráter, do chamamento para as responsabilidades, porém, nem todo adolescente está preparado para uma adultez eminente. Segundo o Estatuto de Criança e do Adolescente, no Artigo 2º: “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”. (BRASIL,1990).

O público-alvo do presente estudo é o alunado “adolescente” dos cursos do ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba (IFTM-URA). Para cursar o EMI o aluno deve permanecer na escola nos períodos matutino e vespertino, 05 dias da semana. Para os jovens descomprometidos com os estudos, o que atenua a imposição aulista, são as atividades que permitem a socialização, como: o esporte, o lazer, as atividades culturais e extramuros. Ideal para conhecer pessoas, flertar, expor a beleza, a coragem, demarcar espaço, chamar a atenção para si e manter seu status. Em alguns casos, o prestígio fantasioso o distancia da realidade negativa como: desigualdade social, desemprego, violência, bullying e drogas.

Em resumo, esta falta de perspectiva faz com que os alunos não valorizem o saber formal e, em contrapartida, acabem manifestando condutas reveladoras do seu desagrado, pois a escola não tem sentido algum para eles. O que querem (beleza, força física, status financeiro e social) não é oferecido por esta instituição. Na verdade, nunca foi. (SILVA, 2004, p. 67).

A indiferença quanto ao aprendizado reflete negativamente em todo o contexto escolar. O educando apresenta dificuldades no aprendizado, no relacionamento com aqueles que estão, de fato, comprometidos com o ensino e com a aprendizagem e, não se vendo como parte integrante, não tem apreço pela instituição. Reflete também no contexto ambiental, visto que, alguns alunos expressam as suas reações depredando o que está a sua volta, conceituado neste estudo como atos de vandalismos contra o PPE. Conforme Nunes, 2016: “O vandalismo pode ser identificado como resultado da construção de uma má relação da pessoa com o ambiente”.

Os atos de vandalismo mais frequentes são: escrever palavras de baixo calão nos banheiros, rabiscar portas, mesas, carteiras e paredes, quebrar vidros de janelas, espelhos dos banheiros, saboneteiras, papeleiras, lixeiras, lâmpadas e luminárias; fixação de papel higiênico molhado nas paredes; tirar lascas; queimar, danificar equipamentos e extintores de incêndio; danos na edificação; furtos; jogar lixo no chão, dentre outros (Inclusive alguns deles ocorreram no IFTM-URA, conforme registros nas figuras 1 a 4).

Esta relação de itens, alvo de vandalismo, também fez parte de uma pesquisa em que buscou-se avaliar a frequência de vandalismo, em escola pública de Florianópolis (SC), e os entrevistados foram os estudantes da sétima série do Ensino Fundamental à terceira série do Ensino Médio:

As sentenças apresentadas na questão foram: colocar os pés na parede; tirar lascas de uma porta; estragar um extintor de incêndio; riscar carteiras ou cadeiras; tirar lascas da carteira ou da cadeira; riscar paredes ou portas; quebrar uma lâmpada ou uma luminária; jogar lixo no chão; quebrar um vidro de janela; estragar saboneteiras, papeleiras ou lixeiros; retirar pastilha cerâmica de parede ou banco. Tais sentenças foram construídas a partir de prévias observações diretas do estado de conservação das instalações da escola (FELIPPE; KUHNEN, 2012, p. 245).

Ambientes com aspectos negativos quanto à conservação propiciam os atos de depredação, interfere no bem-estar do aluno, no processo de aprendizagem e na conscientização de cuidado ambiental.

O governo, nas esferas municipal, estadual e federal, investe recursos na educação pública e o conjunto de bens adquiridos compõe o patrimônio da escola. A escola está a serviço da sociedade que usufrui do patrimônio, por direito, sendo que parte do patrimônio é destruída por sujeitos não comprometidos com a obrigação de fazer bom uso, zelar e partilhar, os mesmos bens com os futuros ingressantes. Sendo assim, o que é depredado, roubado ou furtado é uma violação ao direito individual e coletivo, em conformidade com o texto do Código Penal - Lei Nº 2.848/40:

Art. 163 - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia: Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa. **Dano qualificado** - Parágrafo único - Se o crime é cometido: III - contra o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos;

A verba destinada para a reconstrução ou novas aquisições, bem como, mão de obra, gera prejuízo ao erário oriundo dos impostos pagos pela sociedade. O tempo para atender as demandas de reconstrução e ou novas aquisições também deve ser levado em consideração, vez que, existe todo um procedimento legal a ser seguido principalmente quando da necessidade de licitações, ou seja, todo o processo dependerá de várias mãos.

A autora da presente pesquisa é servidora no IFTM e atuou, por seis meses, como auxiliar da CLCC – Coordenação de Licitação, Contratos e Compras e, em conformidade com a Lei nº 8.666/93, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observou a dicotomia entre o Art. 3º da citada Lei e os atos de depredação do patrimônio público: “Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável....”, ou seja, a proposta mais vantajosa envolve custos e o

desenvolvimento nacional sustentável envolve preservação. A CLCC desenvolve um trabalho criterioso para a aquisição de bens e serviço, com vistas a atender a comunidade escolar, em especial o seu público, que são os alunos. Em contrapartida, um percentual do público que, foi beneficiado com as aquisições, causa prejuízos e compromete o desenvolvimento como um todo.

Como solucionar a dicotomia: o público-alvo da escola, que são os estudantes, e a escola como o alvo, de atos de depredação, por parte deste mesmo público que não a reconhece e não a valoriza? Como transformar potenciais autores da depredação em atores da preservação do PPE? No sentido de responder esta pergunta de pesquisa, este trabalho desenvolveu um Produto Educacional (PE), requisito estabelecido para os mestrados profissionais, denominado “Usinagem FotoVÍdeo”, que é uma produção audiovisual. O palco para a atuação dos alunos protagonistas foi o ambiente virtual, respeitando o distanciamento social devido à Pandemia de COVID-19. Trata-se de uma Atividade de Extraclasse<sup>1</sup>, utilizando os recursos educacionais disponíveis na internet.

O processo de conscientização se deu com a socialização da “Usinagem FotoVÍdeo”, tendo como público alvo os alunos do EMI, em seguida, os alunos responderam a um questionário avaliando a qualidade do audiovisual, o processo de conscientização, o protagonismo estudantil, fizeram comentários e deram sugestões, validando todo processo de conscientização.

## **1.1 MEMORIAL DESCRITIVO**

As considerações quanto à escolha, da mestrandia/pesquisadora, em cursar o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica vão de encontro com a sua trajetória acadêmica e profissional. No ano de 1989 conclui o ensino médio, com habilitação em Técnico em Contabilidade (antigo segundo grau), em escola pública e, em seguida, consegui meu primeiro emprego com carteira assinada, no cargo de Auxiliar de Escritório.

---

<sup>1</sup>O ambiente extraclasse pode ser extremamente proveitoso para melhorar o nível do aprendizado, se tornando um grande aliado dos professores que buscam despertar nos seus alunos criatividade, autonomia e pro-atividade na busca tanto por um aprendizado regular e contínuo quanto por hábitos mais saudáveis.

No final de 1990 ingressou em outra empresa, também como Auxiliar de Escritório, onde trabalhou por 16 anos e, nesse meio tempo, foi possível se organizar financeiramente para custear a sua graduação em Secretariado Executivo Bilingüe, na FAZU, concluído em 2005. Um ano após a formatura, fui contratada pela Universidade de Uberaba (UNIUBE) onde atuou por 09 anos como Assistente em Administração, junto à Pró-reitoria de Pós-graduação, sendo responsável pelo estudo de viabilidade (financeira) para a oferta de cursos de extensão, Lato Sensu e Stricto Sensu. A sua Especialização em MBA em Gestão de Projetos foi graças a uma bolsa de estudos, concedida pela UNIUBE.

Em 2016 tomou posse como servidora pública efetiva aprovada em concurso, no cargo de Assistente em Administração no IFTM – Campus Uberaba. Inicialmente foi lotada na CLCC – Coordenação de Licitação, Contratos e Compras. A experiência no setor possibilitou-lhe participar nos processos de orçamento, pregões, andamentos em processos voltados para a aquisição de bens e serviços, bem como, planejamento estratégico para lidar com a indisponibilidade ou supressão de verbas.

Ainda em 2016 foi convidada para assumir a Secretaria da Direção Geral do Campus Uberaba – DG-URA onde pode vivenciar a rotina administrativa do “coração” do campus, tendo mais contato com docentes, discentes, prestadores de serviços, assuntos diversos, inclusive sobre o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, ofertado no Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico (IFTM-CAUPT). A pesquisadora enxergou a oportunidade de alinhar o meu trabalho com as questões organizacionais e de planejamento na gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dentro da linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, que trata da concepção e organização de espaços pedagógicos e de estratégias transversais e interdisciplinares que possibilitem a formação integral e significativa do estudante.

## **1.2 TEMA DO TRABALHO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Este trabalho foi desenvolvido nos moldes da linha de pesquisa 1 do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional

(PROFEPT), e vinculado à organização e memórias de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Macroprojeto 6 – organização de espaços pedagógicos da EPT, visto que pesquisa foi relacionada com a organização e planejamento de espaços pedagógicos, atrelados à gestão da EPT.

Linha de Pesquisa - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Trata dos processos de concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, a construção temporal, através dos estudos de memória da Educação Profissional e Tecnológica, que ao longo do tempo, vem configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos (IFES, 2017a).

Macroprojetos de Pesquisa e Desenvolvimento que Estruturam a Linha de Pesquisa Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT - Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT. Abriga projetos que trabalham questões relacionadas à organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT. Os projetos devem investigar as relações desses espaços com a EPT e as suas interlocuções com o mundo do trabalho e os movimentos sociais (IFES, 2017b).

A temática escolhida para a pesquisa e desenvolvimento do produto educacional foi A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar Protagonizada pelos Estudantes do Ensino Médio Integrado por Meio da Produção Audiovisual, tendo como foco os estudantes do EMI do IFTM-URA. A escolha do tema ocorreu diante da vivência na área administrativa do Campus-URA, a inquietação quanto às ocorrências de depredação da escola e a necessidade de uma intervenção pedagógica para trabalhar a conscientização da preservação do PPE.

A proposta de desenvolver uma atividade extraclasse, denominada “Usinagem FotoVídeo”, se enquadra na metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas<sup>2</sup> (ABProb), que favorece a educação profissional por se tratar de uma

---

<sup>2</sup> A metodologia PBL (Prolem-ased Learnig ou Project-based Learning), em português, Aprendizagem Baseada em Problemas (ou Projetos) - ABP é uma forma de aprendizado que estimula a pró-atividade e o aprimoramento pessoal em um grupo acadêmico por meio de discussões profundas de casos interdisciplinares. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Aprendizagem\\_baseada\\_em\\_problemas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aprendizagem_baseada_em_problemas)>. Acesso em: 09 jun. 2021.

prática educativa com vistas à solução de um problema na escola. Na atividade em questão, são diversos atores no processo de conscientização e na expectativa de mudança no cenário educacional. Esta experiência desenvolve uma das habilidades que o mundo do trabalho requer. “Usinagem<sup>3</sup> FotoVÍdeo” é uma metodologia ativa que se adéqua à EPT:

A educação profissional oferece muitas oportunidades de aplicar metodologias ativas de aprendizagem nas diferentes áreas de formação profissional. É o caso das aulas de laboratório, oficinas, tarefas em grupo, trabalhos em equipe dentro e fora do ambiente escolar, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos. Essas atividades tendem a ser naturalmente participativas e promovem o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem (BARBOSA; MOURA. 2013).

O Produto Educacional “Usinagem FotoVÍdeo”, que é classificado na categoria de “mídias educacionais”, trabalha o protagonismo estudantil, integrando o alunado na gestão escolar, de modos que, ele tenha não só uma visão, mas também, participação nas questões administrativas, pedagógicas, sociais e culturais do Campus-URA, contribuindo com a formação integral e significativa do Estudante.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 Objetivo geral**

O objetivo geral foi promover a conscientização da preservação do patrimônio público escolar protagonizada pelos estudantes do EMI por meio da produção audiovisual.

### **1.3.2 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos para alcançar o objetivo geral deste trabalho foram:

---

<sup>3</sup> Usinagem é o ato, processo ou efeito de usinar, ou seja, um procedimento que tem o objetivo de dar forma a uma matéria-prima, através de ferramentas ou máquinas. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/usinagem/>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

- Elaboração e aplicação de uma atividade extraclasse, na modalidade virtual, com os alunos do EMI do IFTM Campus URA, voltada para a preservação PPE, por meio da produção audiovisual.
- Conscientizar o EMI do Campus URA por meio do audiovisual.
- Analisar a percepção dos alunos do EMI, quanto à qualidade e eficiência do audiovisual e da conscientização da preservação do PPE.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Uma das motivações do desenvolvimento da pesquisa-ação no IFTM-URA foi a ocorrência de atos de vandalismos, conforme registros via e-mail 1, 2 e 3, disponíveis no Apêndice D. Conforme comunicado no e-mail 1 (página 92), a Coordenação Geral de Administração e Planejamento (CGAP) estavam recebendo “constantes” reclamações por parte da empresa prestadora de serviços de limpeza. O desperdício e o vandalismo resultam em prejuízos ao erário e para a empresa terceirizada, responsável pela conservação e reposição de materiais como: suporte para papel higiênico, suporte para sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e demais produtos de limpeza, nos termos do processo licitatório e respectivo contrato, tornando inviável a renovação contratual ou participação em futuros certames.

Em outro registro, conforme o contexto do e-mail 2 (página 92), a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) comunica à Direção Geral e à Diretoria de Ensino a detecção de atos de depredação, a “reincidência” de outros atos de vandalismo e, no último parágrafo, solicita medidas efetiva para conscientizar a comunidade escolar no que se refere ao cuidado com o bem público.

No relato da CGAP, e-mail 3 (página 93), o preposto<sup>4</sup> da empresa prestadora de serviço, comunicou ao fiscal do contrato “as ocorrências” de furto de materiais, disponibilizados nos banheiros, para a higiene e bem-estar dos alunos.

---

<sup>4</sup> Preposta é aquela pessoa que administra, dirige ou responde por uma empresa, entidade ou negócio por delegação do proprietário ou daquele que tem poderes estatutários ou regimentais. Disponível em: <<https://conexaotrabalho.portaldaindustria.com.br/noticias/detalhe/trabalhista/-geral>> Acesso em: 14 abr. 2021.

Nos textos dos e-mails observou-se que não foi só a exposição de um problema, conforme os termos: constantes, urgente, reincidência, ocorrências. Foram comunicações formais de uma Direção e uma Coordenação da área administrativa para a Direção Geral e para a Direção de Ensino, solicitando medidas para conscientização e, nas figuras 1 a 4, tem-se a comunicação informal, que é a visual, de impacto negativo para toda a comunidade escolar e sinaliza a necessária intervenção pedagógica, como estratégia para trabalhar a conscientização da preservação do PPE.

Domingues; Silva (2017, p. 8) relatam em sua pesquisa, o resultado da Etapa 1, que compreende os trabalhos de sondagem, fotos e registro da depreciação patrimonial da escola:

Inúmeras foram as cenas lamentáveis em todo prédio escolar. Verificou-se o descaso com o espaço físico e mobiliário da escola: cadeiras, mesas, portas, maçanetas e janelas quebradas; riscos e pichações nas paredes e portas das salas de aula e outras dependências da escola como: corredores, banheiros; refeitório; lâmpadas quebradas, ventiladores destruídos, etc. Houve casos de bebedouros entupidos com palitos ou travados com chicletes, causando transtornos e desperdício de água, sanitários entupidos com papel e outros objetos, válvulas de descargas desparafusadas.

**Figura 1** - Sanitários entupidos com papel higiênico.



Fonte: CGAP – IFTM-URA (2018).

**Figura 2** - Lixo na bancada do banheiro



Fonte: CGAP – IFTM-URA (2018).

**Figura 3** - Quadro de energia rabiscado



Fonte: CPat – IFTM-URA (2020).

**Figura 4** - Lixeiras arrancadas



Fonte: CPat – IFTM-URA (2020).

As revisões bibliográficas que nortearam a presente dissertação estão disponibilizadas nos Apêndices A a C. A primeira revisão, Apêndice A, abordou as publicações científicas que buscaram identificar as motivações para os atos de depredação no interior das escolas, as possíveis soluções para esta problemática, êxitos, frustrações, sugestões e o direcionamento das ações para a conscientização da preservação do patrimônio escolar ou reduzir tais ataques. Moura; Paschoal, 2018, colheram os frutos de sua pesquisa:

[...] conseguimos dialogar com a comunidade escolar acerca da importância da valorização da escola como patrimônio público, de uso coletivo, formada não apenas por bens materiais, como imóveis, móveis, erário, etc., mas também por bens imateriais, como o patrimônio histórico, cultural e social, não pertencentes ao Governo, a administração pública, ao diretor, mas sim pertencentes a pessoas indeterminadas ligadas pelo fato de ser cidadãos, o povo, ou seja, de todos, de toda a sociedade. A partir desse entendimento buscou-se conhecer como se dá a degradação e a preservação do espaço público escolar provocando assim a reflexão sobre a necessidade do trabalho coletivo e da participação individual nos cuidados com o local e a qualidade do ambiente de ensino.

Consultando as publicações entre 2009 e 2019, na plataforma da CAPES e no Google Acadêmico, foram selecionados 08 artigos, vez que, a maioria dos artigos encontrados tratava a questão da violência nas escolas, já a problemática do vandalismo e/ou da depredação, não era o foco do estudo, estava apenas pontuada no contexto dos títulos. Os pesquisadores utilizaram variadas estratégias de pesquisa e as intervenções foram em escolas públicas - municipais, estaduais e institutos Federais - tendo como público-alvo, a grande maioria, estudantes do ensino médio integrado - e, com base nas coletas e manipulação de dados, promoveram as ações de enfrentamento, alcançando os objetivos propostos, porém, não constam nos artigos a continuidade ou evolução das ações desenvolvidas.

[...] a escola deve oportunizar espaços para a manifestação da arte, revelando-se como espaço de uma construção cidadã, visto que na maioria das vezes a comunidade, os demais entes públicos não oportunizam isso aos jovens dessa contemporaneidade tão pós-moderna e globalizada, tão instantânea em termos de informações e formação que a sociedade pode receber (VIEIRA; MORAIS; BARBOSA; et al, 2012).

A não continuidade promove um distanciamento, em termo de conscientização, entre os veteranos e os ingressantes.

Do mesmo modo que a escola recebe novos alunos a cada ano, é importante retomar o trabalho de conscientização e preservação do ambiente escolar, já no início do ano letivo. Maior impacto terá se os alunos veteranos, com o suporte pedagógico, tomarem a frente e promoverem esta conscientização, apresentando, eles mesmos, todo o trabalho desenvolvido anteriormente e convocarem os alunos ingressantes para a prática da conservação e preservação do patrimônio escolar, de modos que, se vejam corresponsáveis e integrados à escola.

Corresponsabilizar é o ato de socializar, democraticamente, os direitos e deveres integrando o alunado na gestão escolar, de modos que, ele tenha não só uma visão, mas também, participação nas questões administrativas, pedagógicas, sociais e culturais. A integração com a escola se dá no dia a dia, no convívio com a comunidade acadêmica e em meio ao ambiente escolar, que envolve: edificação, móveis, equipamentos, utensílios e a área livre.

Esta imersão faz com que os alunos observem a escola por outros ângulos e desperte inquietações passíveis de críticas, discussões, sugestões, busca do consenso e a projeção para mudanças. Daí tem a segunda revisão bibliográfica, consultando as publicações entre 2009 e 2019, na plataforma da CAPES e no Google Acadêmico, que trabalha o Protagonismo Juvenil: “O protagonismo juvenil tem como cerne o envolvimento dos educandos no exercício do voluntariado social, com uma prática que seria servidora, crítica, construtiva, criativa, solidária e voltada para a operacionalização de soluções imediatas” (MOURA, 2010, p. 282). A instância destinada ao protagonismo juvenil, dentro da escola, é o grêmio estudantil, nos termos da Lei N. 7.398/85 (art. 1):

Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.

Cabem aos sistemas de ensino observarem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN – 9394/96 (art. 14):

Inciso II - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação das comunidades escolares ou equivalentes.

As produções científicas sobre o tema grêmio estudantil tornam visível a importância do protagonismo juvenil. Temos então no Apêndice B os trabalhos que tratam o grêmio estudantil como instância escolar provedora de movimentos para a conscientização e a conservação do patrimônio escolar, mediante projeto de intervenção e, como prática pedagógica, os pesquisadores fomentaram o protagonismo dos alunos com produções artísticas. A experimentação do cinema e ou do teatro nas escolas promoveram mudanças significativas surpreendendo pesquisadores, docentes e discentes. A estratégia de pesquisa foi a mesma utilizada no quadro anterior, sendo selecionados 07 trabalhos.

Disponibilizado no Apêndice C, temos os trabalhos que utilizaram o teatro e o cinema como ferramentas de ensino. Estes trabalhos também foram pesquisados na plataforma CAPES e no Google Acadêmico, dentre os anos de 2009 a 2019. Estes artigos demonstraram que a experimentação da arte cênica nas escolas influenciou mudanças comportamentais significativas.

As revisões bibliográficas colaboraram para demarcar os caminhos que a presente pesquisa trilhou e definir o desenvolvimento do Produto Educacional, sendo: promoção da conscientização da preservação do patrimônio, o incentivo do protagonismo juvenil dos estudantes do EMI do IFTM-URA, por meio da produção audiovisual.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

---

Nesta subdivisão consta o referencial teórico pertinente para o entendimento desta pesquisa. Os assuntos abordados são: Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba; Ensino Médio Integrado; Direitos e Deveres dos Alunos do IFTM; Alunos como Protagonistas; Produção Audiovisual.

### 2.1 INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – CAMPUS UBERABA

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas técnicas e Agrotécnicas. O IFTM, bem como e os demais Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, é uma “instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi”. Trata-se de uma autárquica com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O artigo 5º, inciso I, do Decreto-Lei nº 200/1967 define autarquia como “serviço autônomo, criado por lei com personalidade jurídica, patrimônio e receita própria, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada”.

O Campus Uberaba, localizado na região conhecida como Triângulo Mineiro, é uma das unidades vinculadas ao IFTM e sua origem foi na década de 1950, por iniciativa do Padre Agostinho Zago, pároco adjunto da Catedral de Uberaba, quando foi fundado o Centro de Treinamento em Economia Doméstica Rural, vinculado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV-MA), do Ministério da Agricultura, destinado à formação de moças da cidade de Uberaba, para as atividades do lar, visando elevar o nível de vida das famílias, expandindo conhecimentos, além de tratar dos valores fundamentais e problemas domésticos, contribuindo, assim, com a fixação das populações rurais em suas localidades. Em 1954 o Centro de Treinamento foi federalizado e o referido curso foi renomeado por

duas vezes, de Curso de Extensão em Economia Doméstica Rural para Curso de Magistério de Economia Doméstica. Dez anos depois passou a ser chamado de Colégio de Economia Doméstica “Dr. Licurgo Leite”. Segundo Ferreira (2012, p. 145): O curso de Economia Doméstica foi criado em Uberaba, em um momento muito peculiar da história política brasileira, marcada pelas inúmeras propostas de projetos educativos elaborados e desfraldados pelos governantes, na tentativa de modernizar a educação brasileira.

Com o Decreto nº 83.935/1979 o Colégio de Economia Doméstica “Dr. Licurgo Leite” recebeu a designação de Escola Agrotécnica Federal de Uberaba-EAFU, com habilitação em economia doméstica. Segundo Lemes, 2016, era de responsabilidade das Escolas Agrotécnicas Federais a oferta de educação profissional voltada para o ensino no campo agropecuário e, a partir das décadas de 60 e 70, ocorreu uma maior procura por cursos técnicos no setor agropecuário em virtude do processo de transformação tecnológica.

Art. 1º. Os estabelecimentos de ensino subordinados à Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário-COAGRI, órgão vinculado à Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, terão a denominação uniforme de ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL, seguida do nome da cidade em que se localiza o estabelecimento, conforme relação anexa (BRASIL, 1979).

Em 1982 o curso colegial de Economia Doméstica é transformado em curso técnico. O município de Uberaba fez a doação de uma área de 472 hectares, para a instalação da escola-fazenda, quando da implantação do curso Técnico em Agropecuária.

Por força do Decreto nº. 83.935, de 04 de setembro de 1979, a instituição deixou de ser Colégio de Economia Doméstica “Dr. Licurgo Leite”, passando a Escola Agrotécnica Federal de Uberaba – MG. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e de 2º Graus nº. 5.692, de 11/08/1971, novas mudanças ocorrem e o curso colegial de Economia Doméstica é transformado em curso técnico, a partir de 1982. Neste ano ocorre também a implantação do curso técnico em Agropecuária, viabilizado por meio da doação, pelo Município de Uberaba, de uma área de 472 hectares, destinada à instalação e funcionamento da escola-fazenda (IFTM, 2013).

A transformação da Escola Agrotécnica em Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba (CEFET Uberaba) foi em 2002 e, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o centro passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba.

As atividades acadêmicas envolvem ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Missão do IFTM: “ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática” (IFTM, 2016a).

#### OS VALORES PROPOSTOS PELO IFTM SÃO:

- Ética: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.
- Desenvolvimento Humano: formar o cidadão integrado ao contexto social.
- Integração Social: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.
- Inovação: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.
- Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade (IFTM, 2016b).

O IFTM abrange o Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba, com os seguintes campi: Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro e os campi Avançados: Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde. A Reitoria localiza-se na cidade de Uberaba.

**Figura 5** - Reitoria IFTM



Fonte: IFTM (2016).

O foco de todos os campi do IFTM é o setor econômico das macrorregiões e seus processos produtivos locais, desempenhando um importante papel no desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais.

O Campus Uberaba, antiga escola-fazenda, localizado no Distrito Industrial II na cidade de Uberaba/MG, possui aproximadamente 20 mil metros quadrados de área construída, distribuída em salas de aula, refeitório, bloco administrativo, laboratórios, biblioteca, auditório, cantina, ginásio de esportes, quadra poliesportiva, campo de futebol society, uma grande área para novas construções e dispõe, também, de recursos audiovisuais e multimídia.

**Figura 6 - IFTM - Campus Uberaba**



Fonte: IFTM (2014).

A unidade oferta curso de graduação presencial, pós-graduação *latos sensu* e *stricto sensu* presencial, cursos técnicos, presenciais, concomitantes e integrados ao ensino médio. Conforme dados extraídos na PNP<sup>5</sup> 2020 (ano base 2019), são 984 alunos matriculados, destes, 401 alunos no ensino médio integrado, distribuídos entre os cursos Técnicos em: Administração (116 matriculados), Alimentos (115 matriculados) e Agropecuária (170 matriculados).

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM-URA tem o compromisso de formar profissionais com responsabilidade socioambiental, política, econômica e competência para atuação nas áreas públicas e privadas em seus diversos setores.

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFTM-URA tem por meta a formação de profissionais, técnicos, na área da produção agropecuária com competência para atuação e solução de problemas de forma ecologicamente sustentável.

---

<sup>5</sup>A Plataforma Nilo Peçanha é uma ferramenta destinada a coletar, tratar, e dar publicidade aos dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. (Acesso em: 21 mai. 2021).

O Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do IFTM-URA tem por objetivo formar profissionais, com competências e habilidades, na área da produção alimentícia de forma ecologicamente sustentável.

## **2.2 ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação básica, profissional e superior, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A integração e a verticalização são características pontuais da educação básica à educação profissional e da educação superior, visando o desenvolvimento socioeconômico. A interdisciplinaridade é desenvolvida no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), envolvendo diversas ciências e áreas do conhecimento, teoria e prática, criatividade, criticidade e autonomia.

Nos termos do Art. 7º. Inciso I, da referida lei, o objetivo dos Institutos Federais é “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.” E no Art. 8º: “No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei [...]”. De modo a enfatizar que o atendimento ao EMI seja priorizado.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN n. 9394/96, o Art.36-B indica duas modalidades de ensino na Educação Profissional Técnica de Nível Médio: subsequente para quem já concluiu o ensino médio ou articulada ao ensino médio, ou seja, cursar o técnico e o médio regular no mesmo período de tempo. A modalidade articulada se subdivide em: integrada - quando o aluno cursa o ensino médio e o curso técnico, em uma mesma instituição, e a matrícula é única. Concomitante – quando o aluno cursa o ensino médio regular em outra instituição e

o técnico no Instituto Federal. Os cursos técnicos em administração, alimentos e agropecuária, recortes desse estudo, são oferecidos na forma concomitante e integrada.

A integração do ensino médio com uma formação técnica profissional tem por objetivo preparar o aluno do ensino médio, intelectual e profissionalmente. Proporcionar uma formação significativa e uma aproximação do jovem no mundo do trabalho. Estar preparado para o mundo do trabalho não significa o término dos estudos, ou seja, com uma formação técnica ele pode dar continuidade a sua formação profissional superior. O Art. 36 da Lei No. 9.394/96 (LDBEN) trata da composição do currículo do ensino médio incluindo a formação técnica e profissional em seu inciso V:

“O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias; III – ciências da natureza e suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas; V – formação técnica e profissional.”

O que distância os Institutos Federais da formação fragmentada, reducionista, voltada para a mão de obra é a formação e a capacitação técnico-profissional de nível médio, aprimoradas com os programas de ensino, pesquisa e extensão. A interdisciplinaridade, que é a geradora do conhecimento, articula saberes específicos, ciência, tecnologia, pesquisa, cultura e sociedade, em conformidade com a Visão do Instituto Federal do Triângulo Mineiro: “Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido” (IFTM, 2016c).

## 2.3 DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS NO IFTM

O Regulamento Disciplinar do Corpo Discente do IFTM foi revisado e atualizado em 20 de junho de 2016, por meio da Resolução Nº 29/2016 que dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum nº 24/2016. Nele estão estabelecidas as normas disciplinares, os direitos e os deveres dos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, objetivando um ambiente favorável, propício e adequado ao desempenho acadêmico, em conformidade com a missão e a visão do IFTM:

Nossa Missão - Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

Visão - Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido (IFTM, 2016d).

É o senso do princípio da vida social, ou equilíbrio social. Conviver com o outro é dividir, somar, multiplicar e não subtrair. Com o foco na questão “meio ambiente escolar” e, nos termos do Regulamento Disciplinar do Corpo Discente do IFTM - Resolução Nº 18/2012, de 14 de agosto de 2012 - é direito dos alunos terem as dependências da instituição limpas, bem conservadas e organizadas. Mobiliário adequado, em boas condições de uso, material didático, utensílios e equipamentos, de modo a proporcionar um ambiente aprazível para o aprendizado e qualidade de vida na escola. É direito, também, dar sugestões para a realização de melhorias. Em contrapartida, são deveres dos alunos, zelarem pela conservação de todas as instalações físicas nas dependências da Escola, bem como dos móveis, utensílios, equipamentos, máquinas e demais materiais escolares de uso coletivo ou pertencentes a colegas e professores. Indenizar os prejuízos quando produzir danos à Instituição ou dano material e/ou pessoal a qualquer membro da comunidade escolar. Ouso adequado, ético e seguro dos sistemas de informática.

A Lei 13.531 de 07 de dezembro de 2017 em seu art. 163, inciso III, classifica os ataques ao patrimônio público como crime qualificado: “contra o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos”. Medidas para mitigar este problema são importantes, sendo

uma delas o protagonismo do aluno, onde o mesmo, através do esporte e/ou cultura e/ou movimentos estudantis, sente-se parte do ambiente escolar.

## 2.4 ALUNOS COMO PROTAGONISTAS

Dentro da sala de aula, o protagonismo dos alunos segue os modelos da *Aprendizagem Baseada em Projetos* (ABP) e o *da Escola Nova Diretiva*<sup>6</sup>, ou seja, o aluno é um ser ativo, o propósito é aprender fazendo. (CIPOLLA, 2015, p. 569).

[...] são metodologias que possibilitam o aprender a aprender, bem como garantem o aprender fazendo. E são centradas no estudante, portanto, estes são vistos como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem e como cidadãos. As metodologias são fundamentadas no princípio da pedagogia interativa, na concepção pedagógica crítica e reflexiva e têm como eixo central a participação ativa dos estudantes em todo o processo, incluindo todos os novos e diferentes cenários da prática.

O papel do professor passa a ter caráter mediador e não o de detentor do conhecimento. Para proporcionar aos alunos a experiência da autoaprendizagem, a partir de uma questão motriz dentro da disciplina, ou entre disciplinas (interdisciplinaridade), o educador envolve os alunos no processo de aprendizagem como os agentes construtores do próprio conhecimento e promotores de ações, oportunizando, também, a atuação em grupos ou individualmente.

Dentro da escola, o protagonismo dos alunos se dá, também, no Grêmios Estudantil, que é o órgão de representação dos estudantes na escola. A criação do grêmios estudantil é amparada pela Lei N. 7.398/85:

Art . 1º - Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.

§ 2º - A organização, o funcionamento e as atividades dos Grêmios serão estabelecidos nos seus estatutos, aprovados em Assembléia Geral do corpo discente de cada estabelecimento de ensino convocada para este fim.

§ 3º - A aprovação dos estatutos, e a escolha dos dirigentes e dos representantes do Grêmios Estudantil serão realizadas pelo voto direto e

---

<sup>6</sup>Pedagogia Liberal - Tendência Escola Nova Diretiva: Proposta de Escola Democrática, proclamada para todos. Valorizar os conhecimentos que o aluno traz, estimular alunos diferentes e que necessitam de estímulos diferentes. Ajustamento social por meio de experiências, em que a escola deve retratar a vida. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=355>>. Acesso em 21 mai 2021.

secreto de cada estudante observando-se no que couber, às normas da legislação eleitoral.

O Grêmio é um órgão sem fins lucrativos e o mandato de seus representantes é de um ano. Nele o alunado expõe ideias, promove debates, faz as suas reivindicações chegarem às instâncias pedagógicas e ou administrativas, promovem atividades dentro da escola e com a comunidade externa, com objetivos cívicos, de lazer, de cultura e desportivo. Todas as atividades têm acompanhamento pedagógico.

No IFTM, os campi Uberlândia Centro e Campina Verde ainda não possuem grêmio estudantil. Já os campi Uberaba, Uberaba Parque Tecnológico e Paracatu estão iniciando suas atividades. O grêmio estudantil mais atuante atualmente é o do Campus Patrocínio, onde em 2018 desenvolveram as seguintes ações: recepção dos novos alunos com atividades de acolhida e integração; atividades recreativas como: ida a clubes e cinema (participação voluntária); atividades artísticas (teatro, musica e dança); semana do livro - em parceria com os servidores da biblioteca, por meio de apresentações artísticas; comemoração do dia do estudante. (CGEPE-PTC).

Em torno da problemática – conflito motriz - da depredação do patrimônio do IFTM-URA e, após a análise de artigos, publicados, que tratam das questões de depredação e vandalismo nas escolas públicas, concluiu-se que era necessário realizar um trabalho de conscientização para a preservação do PPE e que teria melhor resultado se fosse realizado pelos próprios alunos, ou seja, oportunizar o protagonismo juvenil. Mas de que forma? Protagonizar é atuar como ator principal, em outras palavras: os potenciais autores das depredações passam a ser os atores no processo de conscientização da preservação do PPE.

Neste contexto e, com o escopo de uma abrangência maior de alunos, vislumbrou-se a atividade extraclasse “Usinagem FotoVídeo”. A produção audiovisual como ferramenta estratégica de alinhamento no processo de conscientização da preservação do PPE. Buscou-se fomentar a construção do perfil observador, questionador, consciente, crítico e principalmente participativo.

Um problema na escola foi o tema da presente pesquisa. Um problema nosso e que aprendemos com ele como promover a educação, instigar o interesse dos

alunos pela escola e melhorar a relação aluno/escola pelo viés da arte, no contato com a produção audiovisual.

## 2.5 PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Com vistas à produção audiovisual como forma de promover a conscientização da preservação do patrimônio público, Silva (2014, p. 4) nos fala sobre a produção audiovisual, começando pela fotografia.

Com o advento da fotografia, primeira tecnologia a inaugurar a era das imagens técnicas, a capacidade de 'imprimir o real' tornou-se uma realidade acessível também aos não-artistas. Na verdade, levou certo tempo para a fotografia ser considerada como uma nova forma de arte, devido principalmente à sua natureza mecânica. Em seu surgimento ela foi tida unicamente como um instrumento de registro. Mesmo após sua aceitação como ferramenta legítima para a produção artística, a fotografia ocupa, até os dias atuais, um espaço de excelência no âmbito das tecnologias de registro do 'real'.

Com a evolução tecnológica a fotografia ou imagem maquínica ganhou movimento, contribuindo assim, com a cultura visual: cinema, TV, vídeo e imagens digitais.

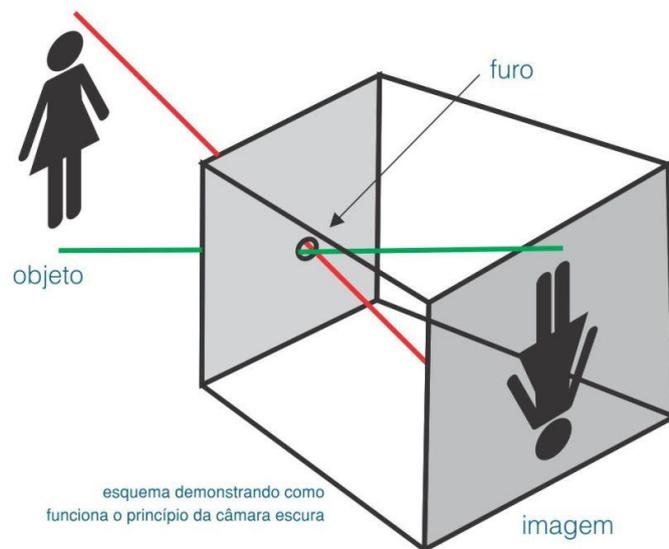
O nascimento do cinema se deu em 1895, mas, a evolução dos instrumentos de projeção de imagens em movimento, até a invenção do cinema, remota 140-87 a.C. o imperador Wu-ti aceitou as sombras como a presença fantasiosa de sua dançarina. Com base nesta ideia, 400 (quatrocentos) anos a.C. em Platão (A República, livro 7), este compara o mundo a uma vasta sala escura, onde os homens assistem, imobilizados, a um constante espetáculo de sombras.

Os primórdios do teatro de sombras datam do período de domínio do imperador Wu-ti (140-87 a.C.), um amante das artes que, ao perder sua bailarina favorita pediu ao mágico que a trouxesse de volta. Este construiu com pele de peixe as formas da bailarina com tal perfeição que o imperador ficou emocionado com a sombra de sua preferida. Do Mito da Caverna e das sombras chinesas animadas nasce a impressão da realidade que deu origem aos diversos estudos sobre a imagem em movimento e sua relação com o mundo "real". Enquanto os prisioneiros de Platão viam as sombras

que pensavam ser a realidade, o imperador Wu-ti aceitou as sombras como a presença onírica de sua dançarina (ARAÚJO; CONTRERA, 2014, p. 115).

No século III a.C. temos os experimentos ópticos dos gregos Euclides, Arquimedes e Ptolomeu. O princípio da Câmara Escura, no século XV, Da Vinci é considerado o primeiro a compreender o fenômeno cinematográfico. Trata-se de uma caixa com as paredes, internas, escuras e um pequeno orifício, uma única entrada de luz. Na parede oposta ao orifício é projetada uma imagem inversa a que está à frente do orifício, ou seja, a imagem é projetada de fora para dentro.

**Figura 7-** Câmara Escura

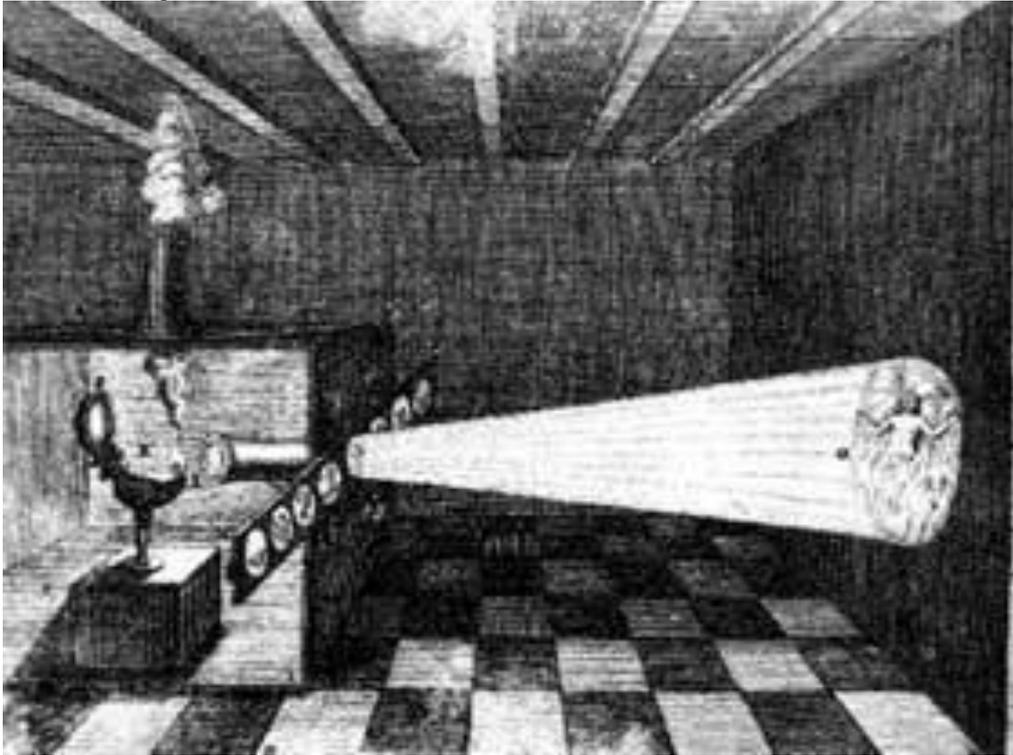


Fonte: Aprenda Fotografia (2019).

No século seguinte, surge a Câmara Escura do italiano Giambattista Della Porta. Já no século XVII o alemão Athanasius Kirscher, com base na Câmara Escura, desenvolveu a Lanterna Mágica. Ao contrário da Câmara Escura, a imagem é projetada de dentro para fora, figuras desenhadas em suporte transparente são projetadas por uma fonte de luz dentro da caixa. O Fantascópio de Robertson é do século XVII, versa a Lanterna Mágica, porém, acoplada em um carrinho com o objetivo de aumentar ou diminuir a projeção da imagem, afastando ou aproximando-

se da tela. Vários outros inventos foram registrados a partir de 1801 e, como contribuição, em 1822, o francês Nicéphore Niepce descobriu a fotografia - do grego fotos (luz), e grafein (escrever), que é o elemento primário da realização fílmica. (BILHARINHO, 1996).

**Figura 8-** Lanterna Mágica de Athanasius Kirscher



Fonte: Imagem-a-imagem (2008).

Finalmente, em 28 de dezembro de 1895, no Grand Café do Boulevard des Capucines, em Paris, Auguste e Louis Lumière patentaram sua invenção denominando-a de Cinématographe na qual exibiam filmes curtos e simples.

Antes da histórica exibição do dia 28 de dezembro, num salão do Grand Café do Boulevard des Capucines, em Paris – que foi, na verdade, um fracasso de público, concorrendo cerca de 30 espectadores e rendendo apenas 35 francos, dos quais 30 foram para o aluguel do salão – os Lumière executaram um percurso de apresentações em sociedades científicas ou congêneres. Entre a conclusão do invento, em fins de 1894 e o seu patenteamento em 13 de fevereiro de 1895 e a sessão de dezembro daquele ano, pelo menos seis apresentações são registradas (MATOS, 2009a).

Em 29 de abril de 1896, nos Estados Unidos, Thomas Alva Edison, inventor e industrial, registrou o Vitascope Edison, acreditando no potencial econômico após a primeira exibição em Nova York. Apesar do sucesso, os irmãos Lumière não vislumbraram um potencial financeiro do invento devido à força do teatro à época. Inicialmente o cinema era mudo e na década de 1930 surgiu o cinema falado. O cinema chegou ao Brasil – centro do Rio de Janeiro – em 08 de julho de 1896 com a exibição de uma película dos irmãos Lumière.

Após a primeira sessão de cinema apresentado no Brasil, surgiram os chamados ambulantes ou projetistas, pessoas que viajavam para o interior do país apresentando o novo entretenimento, de forma obscura (anonimato) com vistas a burlar a lei e garantir patentes, agiam como forasteiros/aventureiros, de modos que, pouco se sabe sobre a trajetória inicial do cinema no Brasil.

[...] O cinematógrafo chegou aqui sem muito alarde, sem toque de caixa, assim de modo meio misterioso, com os divulgadores escondendo o nome, como se fossem foragidos da lei. Na verdade alguns eram de fato aventureiros e contraventores. Conservavam o anonimato para burlar a lei de garantia das patentes.

Também o transcorrer do tempo vai apagando e destruindo o pouco que resta do nosso conhecimento a respeito destes heróis e vilões, que viajavam, no final do século XIX, pelas cidades, vilas, fazendas e Sertões do Brasil. “Dar nome aos bois”, eis uma tarefa difícil, apesar dos esforços dos nossos pesquisadores e historiadores especializados (ARAÚJO, 1986).

O maior centro de produção audiovisual do mundo hoje é Hollywood, distrito da cidade de Los Angeles – Califórnia.

Tida como a primeira mídia audiovisual eletrônica, a TV foi criada em 1923. Trata-se de um sistema eletrônico de reprodução de imagens e áudio de forma instantânea. Possui um papel fundamental no cotidiano contemporâneo. É um instrumento de entretenimento e de aprendizado:

Se, nos anos 1970, as crianças já eram “alfabetizadas audiovisualmente”, esse tipo de “alfabetização” hoje ao menos é levado em consideração, uma vez que a mídia televisiva e os demais meios eletrônico-digitais são parte indissociável da vida cotidiana. Talvez seja por esse motivo que a TV possua tamanha força, pois parece retratar a vida do dia a dia com total fidelidade. (SILVA, 2018, p. 128).

Em sua tese, Silva (2018, p. 133), nos diz que a palavra vídeo é originária do latim “eu vejo” e considera o vídeo como uma mídia onipresente na sociedade, principalmente na versão digital, como: videogames, videostreaming, videochats, vídeo chamadas, vídeos de celulares, liveimages, videojockeys (VJs), vídeos de segurança, jornalísticos, publicitários, sociais, institucionais. O vídeo, com dispositivo pedagógico é comentado por Pires (2010, p. 291):

O vídeo constitui uma ferramenta e um dispositivo pedagógico importante para os adolescentes por sua capacidade de visualizar os próprios conflitos e o dos outros, por sua ludicidade e tecnicidade e por permitir a participação de todos, ainda que alguns se situem atrás da câmera, protegidos da emoção ou do choque de um confronto direto com o outro e/ou com a sua cultura. Por mais paradoxal que isso possa parecer, é também uma situação que pode se transformar numa abertura em direção ao outro, ou seja, dentro de uma relação dialógica, o eu e o outro veem o mundo de perspectivas diferentes. Isso não significa que estão incomunicáveis, mas em uma experiência audiovisual, de lugares diferentes, uma negociação permanente de produção de linguagem torna-se possível com a mediação da câmera.

A linguagem audiovisual faz parte do cotidiano da juventude contemporânea e a produção midiática<sup>7</sup>, nos espaços escolares, é uma forma criativa para estabelecer as relações de diálogos, interações e dar suporte para a criação. O quadro 1 lista os campi do IFTM que ofertam ou já ofertaram cursos de produção audiovisual:

**Quadro 1-** Produção audiovisual nos campi do IFTM

<b>Campus</b>	<b>CURSO</b>
Paracatu	2019 - Cine Tucum - Coordenador: Douglas Emiliano Januário Monteiro.
Patrocínio	2016 - Cine History: história, cultura e arte - Coordenador: Luciano Marcos Curi.
Uberaba	2018 - “Arte, Educação, Ciência e Tecnologia - IFTM” - Coordenador: Aldo Luis Pedrosa da Silva.

<sup>7</sup> Educação Midiática é o conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos — dos impressos aos digitais, na definição do EducaMídia. Todo mundo produz e todo mundo consome conteúdo – e o excesso de informações é um desafio ao senso crítico. Disponível em: <https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>. Acesso em: 06 ago. 2021.

	2015 - Programa Arte Educação - Coordenadores: Aldo Luís Pedrosa da Silva e Marvile Palis Costa.
Uberlândia	2020 e 2021 - Fora de Cartaz Edição Virtual - Coordenador: Luís Gustavo Guadalupe Silveira.

Fonte: Coordenação Geral de Extensão e Cultura - IFTM 2021.

Destaca-se aqui a importância do audiovisual, nesse momento de pandemia COVID-19, para minimizar os prejuízos na ausência das aulas presenciais, em caráter excepcional no Brasil, nos termos da Portaria/MEC nº343 de 17 de março de 2020. Sem a democratização das Ferramentas audiovisuais esse trabalho não seria realizado. Cordeiro (2020, p. 4) diz a crise oportunizou novos aprendizados e espera que a educação volte mais fortalecida.

É importante colocar que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes. Abre precedentes para novas formas de aprender e reaprender, nos libertamos das paredes da sala de aula e descobrimos um mundo de oportunidades nas mãos de crianças, jovens e adultos. Os professores vivenciaram novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes entenderam que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

---

Esta subdivisão apresenta a metodológica empregada no desenvolvimento da atividade.

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa-ação voltada para a promoção de mudanças comportamentais, ainda no período da pandemia do Covid-19, quanto à valorização do PPE. Em nenhum momento trabalhou-se um adestramento comportamental, e sim o voluntariado, em um ambiente agradável. Segundo Thiollent (2011, p. 10): A pesquisa-ação se apresenta como método de pesquisa inserida em prática ou ações sociais, educacionais, técnicas, estéticas, etc.

Uma vez detectados os atos de vandalismo contra o PPE, viu-se a necessidade de uma intervenção pedagógica para a conscientização e valoração da escola. As revisões bibliográficas referentes ao tema e os resultados obtidos com a atuação dos alunos, de forma lúdica, mais precisamente, artística, permitiu a elaboração de uma dinâmica, tendo o público-alvo, que são os alunos do EMI do IFTM-URA, como os protagonistas na intervenção.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aprovada nos termos do Parecer Nº 4.026.483. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19, algumas alterações foram compulsórias, resultando em uma Atividade Extraclasse, na modalidade à distância. O projeto de dissertação do mestrado, aprovado em 13 de novembro de 2019, tinha como Produto Educacional a oferta de um curso de extensão, presencial, a ser aplicado nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba Parque Tecnológico - Unidade II (IFTM-CAUPT), tendo como protagonistas o alunos do grêmio estudantil e, o processo de conscientização, envolvia o grêmio e as turmas dos cursos EMI do IFTM-CAUPT em uma roda de conversa a ser conduzida por uma docente convidada.

A proposta do curso era a execução de atividades, presenciais, voltadas para a conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do patrimônio público escolar e cultural. Incluía a visitação à sede da Fundação Cultural de Uberaba, o levantamento histórico de dois prédios antigos, também localizados na cidade de Uberaba – MG, objetivando a coleta de material (fotos e filmagens) com os quais seria produzido o audiovisual denominado, há época, “Usinagem DocVídeo”. As etapas e os resultados do curso iriam compor um documentário, como um guia de procedimentos a serem seguidos pelo grêmio estudantil do IFTM-CAUPT, objetivando a continuidade no processo de conscientização da preservação do patrimônio público escolar e cultural. Propunha, também, a postagem do documentário na WEB com o propósito de propagar a ideia de preservação.

### **3.2 LOCAL DA PESQUISA E PÚBLICO-ALVO**

O Mestrado PROFEPT é ofertado pelo IFTM-CAUPT e, no escopo para execução da atividade extraclasse, tinha o referido campus como local de pesquisa e os seus estudantes (EMI) como público-alvo. Em decorrência das adversidades provocadas pela pandemia de COVID-19, mencionadas anteriormente, o foco da atividade migrou para o IFTM-URA - campus de atuação profissional da mestranda, e local em que ela teve mais acesso para os contatos necessários com os discentes, docentes e coordenadores dos cursos EMI, principalmente no momento de distanciamento e de contatos virtuais. Vale ressaltar que a problemática da depredação é comum em ambos os campi, porém, com maior ênfase no IFTM-URA, possivelmente, pelo número maior de estudantes e o tamanho do campus

A proposta inicial tinha o Grêmio Estudantil como o público-alvo da atividade extraclasse, em que o propósito era a criação de um mural virtual, a produção audiovisual e o processo de conscientização dos alunos do EMI do IFTM-URA, para tanto, produzimos um vídeo para o primeiro contato e convite ao Grêmio Estudantil. Deparamo-nos com mais um desafio imposto pela crise ambiental do COVID-19, a primeira diretoria do grêmio estudantil do IFTM-URA tomou posse em 2019 e, no ano de 2020 até meados de 2021, não houve eleição de nova diretoria. Em contato com o presidente do grêmio, diretoria eleita em 2019, ele disse ter concluído o

ensino médio e se desligado do campus, não sendo possível contribuir com a atividade ou dar outras informações.

Na busca de executar nosso projeto com grupos representativos dos alunos EMI, entramos em contato com a Coordenadora de Apoio Pedagógico, na expectativa de contar com a participação dos representantes de turmas, suprindo o público-alvo anterior. A mestrandia foi incluída no grupo de WhatsApp dos representantes de turmas. Fizemos o primeiro contato, porém, quando um dos representantes questionou se a participação era obrigatória e respondemos que a participação era espontânea - atendendo às orientações do CEP – os representantes não se manifestaram, fizemos outros contatos e não recebemos nenhum retorno e contribuição.

Em uma terceira tentativa, entramos em contato com alguns professores e solicitamos que divulgassem a atividade e estimulassem os seus alunos a participarem. Os professores relataram que eles também estavam tendo dificuldades em motivar os alunos a fazerem as atividades curriculares. Disseram que os alunos estavam sobrecarregados, cansados, que foram surpreendidos pela questão da pandemia e estavam se adaptando com o ensino à distância, mas, se colocaram à disposição para divulgar a atividade extraclasse.

Encaminhamos para os professores o material audiovisual explicativo/convite e algumas fotos do IFTM-URA para divulgação entre os alunos. Contabilizamos poucos adeptos para produzirem seus vídeos e encaminhar, juntamente com uma foto do campus, o material para o e-mail e/ou WhatsApp que indicamos. A participação foi insuficiente para a montagem do mural virtual. Foram 06 alunos protagonistas, mas, o número reduzido de participações foi o suficiente para a produção de um audiovisual, denominado “Usinagem FotoVídeo”, com duração de 7min23seg. No vídeo foram inseridos o Layout da “Usinagem FotoVídeo”, o quadro de abertura, frases de conscientização, os vídeos produzidos pelos protagonistas, o quadro de encerramento, os créditos aos protagonistas e trilhas sonoras bem descontraídas.

O processo de conscientização deveria abarcar todos os alunos do EMI do IFTM-URA, para tanto, eles tiveram acesso ao audiovisual “Usinagem FotoVídeo” e

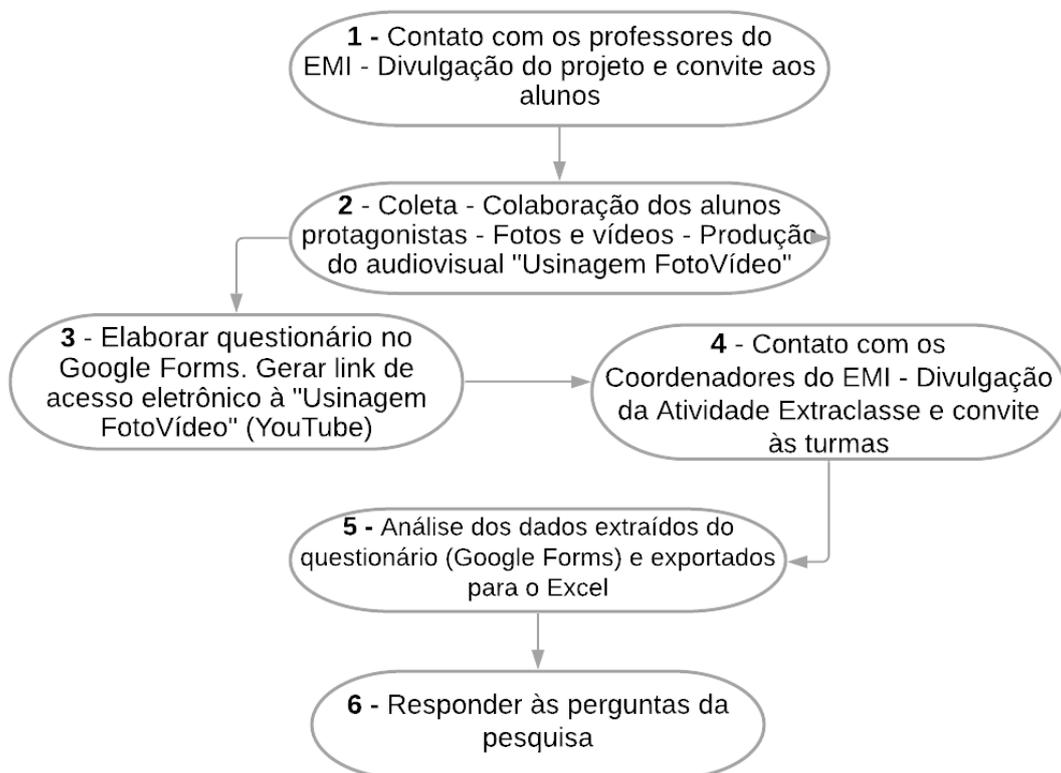
responderam ao questionário que compõe o processo de conscientização, avaliação da produção audiovisual e validação do PE.

Após a conclusão da produção audiovisual o mesmo foi inserido no questionário, elaborado no Google Forms, e o link de acesso foi compartilhado com os coordenadores dos cursos EMI, que se disponibilizaram para colaborar, no sentido de encaminhamento da pesquisa para as turmas do EMI. O questionário foi aplicado no período de 23 de março a 12 de abril de 2021, totalizando 94 respondentes, sendo 74,5% do Curso Técnico em Administração, 20,2% do Curso Técnico em Agropecuária e 5,3% do Curso Técnico em Alimentos.

### 3.3 ETAPAS DA PESQUISA

A atividade extraclasse foi desenvolvida em 06 etapas, ilustrada na Figura 1.

**Organograma 1-** Etapas da Usinagem FotoVÍdeo



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

- Instigar a participação dos estudantes para produzirem seus vídeos.

**Na etapa 1** encaminhamos, por e-mail e WhatsApp, um convite para todos os alunos dos cursos EMI, contextualizando e convidando, os potenciais alunos protagonistas, a participarem da atividade extraclasse. Alguns professores, também, contribuíram divulgando a atividade extraclasse. A **etapa 2** consistiu na coleta, por e-mail e WhatsApp, dos materiais produzidos pelos participantes protagonistas e início ao processo de edição dos vídeos. Registra-se que o direito de uso de imagem foi autorizado pelo responsável, legal, de cada aluno protagonista. A formulação do questionário, no Google Forms<sup>8</sup>, foi na **etapa 3**. Neste questionário buscou-se identificar de qual curso era o aluno respondente, para termos uma dimensão da participação por curso. Sondou-se qual o nível de sentimento de pertencimento à escola, para se ter uma noção do carinho e apreço que o aluno tem pela escola. Buscou-se esquadrihar as reflexões dos respondentes quanto à importância do espaço escolar neste momento de pandemia, para sabermos se o distanciamento, físico, da escola promoveu algum sentimento de valorização do ambiente escolar. Avaliou-se a qualidade do conteúdo do vídeo, bem como, o alcance obtido com o objetivo de promover a conscientização da preservação do PPE. Buscou-se, também, avaliar o grau de importância das ações voltadas para a preservação do patrimônio escolar e o grau de importância do protagonismo dos alunos em algumas ações do IFTM - no que tange a participação na elaboração, execução e reflexão. O questionário foi finalizado disponibilizando para receber os comentários e sugestões, com o objetivo de aprimorar a atividade extraclasse.

Já na **etapa 4** – encaminhamos (por e-mail e WhatsApp), do link de acesso ao questionário (Google Forms) para que os coordenadores de cursos divulguem e convidem as turmas do EMI do IFTM-URA para participarem da Atividade Extraclasse, assistindo o vídeo e respondendo ao questionário. A análise dos dados, mencionados na etapa 3, ocorreu na **etapa 5**. Buscou-se saber, na **etapa 6**, se o protagonismo estudantil e a produção audiovisual são ferramentas importante para

---

<sup>8</sup> Google Forms é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google. Os usuários podem usar o Google Forms para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas e também podem ser usados para questionários e formulários de registro. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Google\\_Forms](https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Forms)>. Acesso em: 19 abril 2021.

trabalhar a conscientização da preservação do PPE durante a pandemia da Covid-19.

## 4 PRODUTO EDUCACIONAL

---

A atividade extraclasse “Usinagem FotoVÍdeo” foi o Produto Educacional (PE) ofertado e executado como parte integrante da pesquisa intitulada A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar Protagonizada pelos Estudantes do Ensino Médio Integrado por Meio da Produção Audiovisual, desenvolvida para a obtenção do grau de mestre.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver, com os alunos do ensino médio integrado (EMI), do IFTM Campus Uberaba (URA), uma produção audiovisual<sup>9</sup>, como atividade extraclasse, na modalidade virtual, denominada “Usinagem FotoVÍdeo”: *A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar Protagonizada pelos Estudantes do Ensino Médio Integrado por Meio da Produção Audiovisual*, Disponível em: <https://youtu.be/eMzRm0ipWEY>, e responder as questões de pesquisa: “Envolver os alunos em projetos que melhoram o ambiente escolar pode fazer com que eles se vejam como parte integrante da escola?” A outra questão foi: “A produção audiovisual é uma ferramenta importante para trabalhar a conscientização da preservação do ambiente escolar?”

Buscou-se autores e trabalhos envolvendo os temas: depredação; protagonismo dos estudantes e trabalhos sobre a produção audiovisual como proposta de ensino. Trata-se de uma pesquisa-ação, protagonizada pelos estudantes, com vistas a promover a conscientização e a redução dos ataques ao patrimônio público escolar (PPE).

A fonte geradora de valorização e preservação do PPE foi o arquivo de fotos do Campus-URA, que os alunos dispunham e o acervo disponibilizado pela mestranda. Não foi possível executar a atividade com o Grêmio Estudantil do IFTM-URA, inicialmente o público-alvo da nossa pesquisa, pois, a diretoria estava desatualizada e inoperante, desde 2020, em decorrência das instabilidades na rotina

---

<sup>9</sup> Audiovisual é um termo genérico que pode se referir a formas de comunicação que combinam som e imagem, bem como a cada produto gerado por estas formas de comunicação, ou à tecnologia empregada para o registro, tratamento e exibição de som e imagem sincronizados, ou ainda à linguagem utilizada para gerar significados combinando tudo como imagens e sons. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Audiovisual/>. Acesso em: 19 abril 2021.

escolar, promovida pela pandemia COVID-19. Convidamos os representantes de turmas dos cursos EMI, porém, não tivemos feedback. Segundo a Coordenação de Apoio Pedagógico do IFTM-URA, o montante de aulas virtuais exigiu muito dos alunos deixando-os sobrecarregados, cansados e desestimulados para envolvimento em atividades não curriculares. Estendemos o convite para todos os alunos dos cursos EMI do IFTM-URA e contamos com a colaboração de alguns professores na divulgação da atividade extraclasse. Desse ponto, mesmo com poucos adeptos, cada aluno protagonista buscou inspiração para a produção do próprio vídeo e, posteriormente, encaminhar o vídeo a foto escolhida, relatando: “o quanto que aquele espaço escolar é importante para ele”. Registra-se aqui que o direito de uso de imagem foi autorizado pelo responsável, legal, de cada aluno protagonista, em conformidade com o Comitê de Ética.

De posse do material desenvolvido pelos alunos protagonistas iniciou-se o processo de edição e unificação dos arquivos. O audiovisual, denominado “Usinagem FotoVídeo”, tem duração de 7min23seg., subdividido em: quadro de abertura, frases de conscientização, os vídeos dos alunos protagonistas, o quadro de encerramento, créditos aos protagonistas e trilhas sonoras bem descontraídas. “Usinagem FotoVídeo” foi a mídia educativa socializada no Google Forms juntamente com o um questionário, para validar a atividade extraclasse e responder às questões de pesquisa.

O público-alvo do processo de conscientização foram os alunos dos (03) três cursos EMI ofertados pelo Campus-URA: Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária e o Técnico em Alimentos. Para tanto, contamos com a contribuição dos coordenadores dos cursos EMI na divulgação da atividade e socialização do link de acesso ao material desenvolvido no Google Forms.

#### 4.1 CRONOGRAMA PARA A PRODUÇÃO DO AUDIOVISUAL

**Quadro 2** - Cronograma para a produção audiovisual

Data	Evento(s)	Local	Recurso Material
Dezembro/2020	Divulgação e convite aos	Ambiente Virtual -	Notebook

	alunos	Campus URA	
Dezembro/2020	Coleta do material produzido pelos alunos	Ambiente Virtual	Notebook
Fevereiro/2021	Edição dos vídeos e formulação do questionário	Ambiente Virtual	Notebook
Março/2021	Socialização do Vídeo e aplicação do questionário.	Ambiente Virtual - Campus URA	Notebook
Abril/2021	Apuração dos resultados	Ambiente Virtual	Notebook

Fonte: Elaborado pela autora.

## 4.2 ROTEIRO DO PRODUTO AUDIOVISUAL

<b>ROTEIRO</b>							
<b>USINAGEM FOTOVÍDEO: IFTM CAMPUS UBERABA – PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR</b>							
<b>MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO</b>							
<b>TEMPO: 07:23</b>							
ORD	PROTAGONISTA	MATERIAL			Trilha Sonora	Tempo	Procedimentos/Sequência para Composição do Vídeo
		Áudio	Foto	Vídeo			
01	Simone Reis Mendes			X	Safety Net - Pop	00:14	Vídeo de Abertura
02	Simone Reis Mendes			X	-	00:39	Apresentação do Vídeo
03	Mayla Santiago Paiva - 2º B Agropec.		X	X		00:34	Editar vídeo para adicionar foto.
04	Simone Reis Mendes			X		00:08	Vídeo – Frases de conscientização para preservação do patrimônio.
05	Alisson Calmon de Oliveira – 3º B Agropec.		X	X		00:16	Editar vídeo para adicionar foto.
06	Simone Reis Mendes			X		00:08	Vídeo – Frases de conscientização para preservação do patrimônio.
07	Mariane da Silva Souza – 3ºD ADM.		X	X		00:23	Editar vídeo para adicionar foto.
08	Simone Reis Mendes			X		00:08	Vídeo – Frases de conscientização para preservação do

							patrimônio.
09	Mirela Gomes Rodrigues – 2º Agropec.			X		00:21	
10	Simone Reis Mendes			X		00:08	Vídeo – Frases de conscientização para preservação do patrimônio.
11	Danyele Cristina de Oliveira Martins – 2º C Agropec.			X	Tropic - AnnoDo mini Beats	01:47	Aumentar o volume – vídeo original com o som mais baixo que a trilha sonora.
12	Simone Reis Mendes			X	Tropic - AnnoDo mini Beats	00:08	Vídeo – Frases de conscientização para preservação do patrimônio.
13	Lara Beatriz Ramos Fernandes – 2º C Agropec.	X			Tropic - AnnoDo mini Beats	01:57	Criar vídeo adicionando fotos ilustrando o enredo do áudio.
14	Simone Reis Mendes			X	Tropic - AnnoDo mini Beats	00:05	Vídeo - Créditos
15	Simone Reis Mendes			X	Tropic - AnnoDo mini Beats	00:08	Vídeo – Tela Preta – Encerramento.
16	Simone Reis Mendes			X	Tropic - AnnoDo mini Beats	00:10	Vídeo – Tela Preta – Encerramento.

Fonte: Elaborado pela autora.

O roteiro auxiliou na organização dos vídeos individuais, na inserção das respectivas fotos do IFTM-URA, na sincronia entre as frases de conscientização que melhor se adequavam com a fala dos alunos protagonistas, para cronometrar: o tempo para os vídeos de abertura; apresentação; créditos e encerramento. O tempo individual de cada vídeo encaminhado pelos alunos, o tempo total do vídeo após a edição, trilhas sonoras e outros ajustes como volume e ruídos.

### 4.3 ESTRUTURA DO AUDIOVISUAL

“Usinagem FotoVÍdeo” é a versão “virtual” do primeiro Produto Educacional elaborado, em 2019, denominado Usinagem DocVÍdeo, estruturado como um curso de extensão na modalidade presencial e com previsão de execução para meados do mês de abril de 2020, coincidindo com o advento da pandemia do COVID-19. O projeto ficou em Standy by por um ano, na expectativa do retorno das aulas presenciais. Foi necessário entrar com um pedido de dilação de prazo do curso de mestrado. O projeto do PE foi adaptado para a modalidade à distância, respeitando os protocolos de distanciamento social e as normativas do IFTM - Instrução Normativa (IN) nº 006, de 01 de abril 2020<sup>11</sup>.

**Figura 9** - Introdução da mídia educativa - Usinagem FotoVÍdeo



<sup>11</sup>A reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, Deborah Santesso Bonnas, homologou a Instrução Normativa (IN) nº 06 de 1º de abril de 2020, que altera a IN nº 002, de 18 de março de 2020, que suspende por prazo indeterminado as atividades presenciais acadêmicas e administrativas, e dispõe sobre orientações gerais, medidas temporárias e cuidados básicos de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://iftm.edu.br/noticias/index.php?id=10307#:~:text=A%20reitora%20do%20Instituto%20Federal,as%20atividades%20presenciais%20acad%C3%AAsicas%20e>. Acesso em 31 mai 2021.

Fonte: Elaborado pela autora.

O Layout da “Usinagem FotoVÍdeo” foi elaborado no Canva<sup>12</sup>, que é uma plataforma de design gráfico, disponível online e de forma gratuita. Para a unificação dos vídeos foi utilizado o VideoPad Editor, também disponível online e de forma gratuita. A mestranda fez todo o trabalho de edição dos vídeos e registrou a sua participação na abertura do audiovisual, explicando que a “Usinagem FotoVÍdeo” era o Produto Educacional do Mestrado PROFEPT, desenvolvido a partir da pesquisa intitulada A conscientização da preservação do patrimônio público escolar protagonizada pelos estudantes do ensino médio por meio da produção audiovisual, que os atores eram os alunos do IFTM-URA, que eles tiveram participação espontânea, enviando fotos e vídeos e relatando o carisma que eles têm pela escola.

**Figura 10** - Primeiro quadro da Usinagem FotoVÍdeo



Fonte: Elaorado pela autora.

<sup>12</sup> Canva ([https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/)) é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Está disponível online e em dispositivos móveis e integra milhões de imagens, fontes, modelos e ilustrações. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Canva>>. Acesso em: 09 ago 2021.

Na fala da aluna Mayla ela reforça que o campus é um lugar super importante para todos. Que se divertiu e aprendeu bastante, viveu muitas coisas boas que é um lugar muito bonito e ela ama muito. Alysson postou a foto da portaria, disse que é a porta de entrada de um lugar muito especial onde obteve grande crescimento pessoal e acadêmico.

**Figura 11** - Segundo quadro da Usinagem FotoVÍdeo.



Fonte: Elaorado pela autora.

Mariane postou a foto da biblioteca relatando que era um espaço muito representativo para ela, foi onde ela realizou o seu estágio. Mirella não postou foto, mas, enviou um vídeo dizendo que o local que mais gosta é da coopera. Explicou que, como são muitos horários de aula, nos intervalos, o local é preferido para descansar e faz muito bem para ela.

**Figura 12** - Terceiro quadro da Usinagem FotoVÍdeo



Fonte: Elaorado pela autora.

Danyele é apaixonada pelas aulas práticas, postou várias fotos do Campus e de algumas sementes de soja, lamentando que não as plantou, devido a pandemia de COVID-19 e que aquele foi seu último registro, antes da suspensão das aulas presenciais. Lara Beatriz compartilhou a foto de uma estrada que dá acesso a vários locais, no interior do campus. Que conhece aquela estrada de (*sic*) “cabo a rabo”, passa nela cinco vezes por semana para as práticas, que segundo ela, as aulas são muito divertidas, dinâmicas e interessantes. Conclui dizendo que estudar no IFTM-URA é uma das melhores experiências, que é um patrimônio que tem que manter, tem que cuidar. É um local com muito material, muitos acessórios. Que é grata por estar ali e ter aulas totalmente “fora do normal” e super divertidas.

**Figura 13** - Quarto quadro da Usinagem FotoVÍdeo



Fonte: Elaborado pela autora.

O quarto e último quadro da “Usinagem FotoVÍdeo” faz o fechamento do audiovisual e, na sequência, dá os créditos aos protagonista.

Após o processo de unificação e edição dos vídeos, foi estruturado, no Google Forms, um questionário e adicionado o “Usinagem FotoVÍdeo”. Os coordenadores de curso compartilharam o Link com os alunos do EMI para que eles pudessem participar do processo de conscientização, de forma espontânea.

Foram 124 acessos, o vídeo teve 94 visualizações e o Google Forms contabilizou 94 respondentes. Os alunos assistiram e avaliaram: o vídeo, o grau de importância do protagonismo dos alunos, o grau de importância das ações voltadas

para a preservação do PPE, registraram os seus comentários, sugestões e reflexões sobre o distanciamento imposto pela pandemia e as aulas remotas.

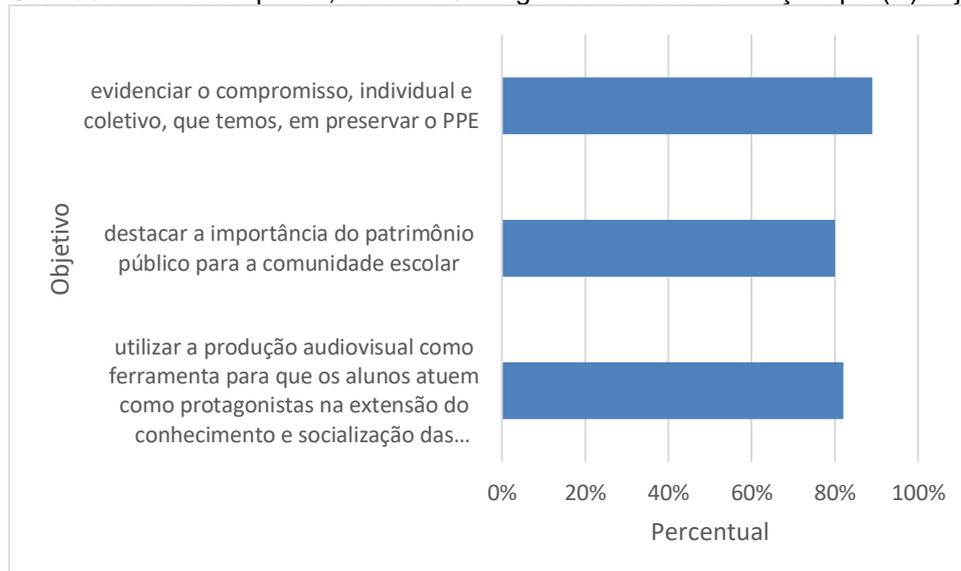
## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo apresentamos os resultados da atividade extraclasse, desenvolvida com os alunos do EMI do IFTM-URA. Momento em que as turmas dos cursos técnicos em administração, agropecuária e alimentos tiveram acesso à “Usinagem FotoVÍdeo” e, contribuíram de forma espontânea, como avaliadores, respondendo a um questionário. O Google Forms contabilizou 94 respondentes.

Inicialmente, verificamos se a produção audiovisual atingiu os seguintes objetivos:

- Objetivo 1: utilizar a produção audiovisual como ferramenta para que os alunos atuem como protagonistas na extensão do conhecimento e socialização das atividades desenvolvidas no IFTM
- Objetivo 2: destacar a importância do patrimônio público para a comunidade escolar
- Objetivo 3: evidenciar o compromisso, individual e coletivo, que temos, em preservar o PPE.

**Gráfico 1** - Na sua opinião, o vídeo “Usinagem FotoVÍdeo” alcançou qual(is) objetivo(s):



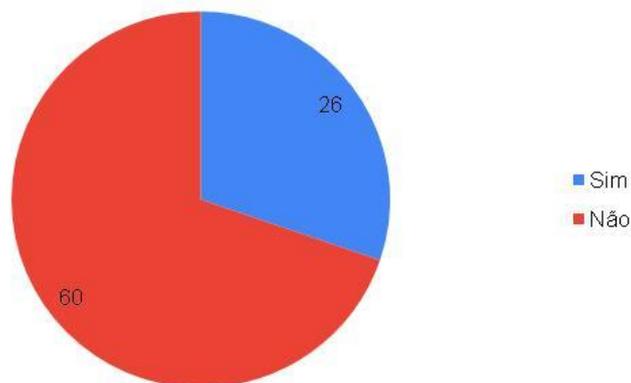
Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

O Gráfico 1 indica que 78 de 94 pessoas (82%) indicaram que o objetivo 1 foi atingido. 76 de 94 pessoas (80%) indicaram que o objetivo 2 foi alcançado, e por fim, 84 de 94 (89%) indicaram que o objetivo 3 também foi alcançado. Vale ressaltar que os respondentes indicaram ao menos um objetivo, ou seja, nenhum respondente marcou a opção “Nenhum dos objetivos”.

Nesse sentido, ficou comprovado que é interessante para a escola e para os discentes oportunizar atividades para os alunos, pois, constatou-se um feedback positivo no processo de conscientização e valorização dos bens patrimoniais do ambiente escolar.

Em seguida, verificamos se a depredação é vivenciada pelos participantes e perguntamos se eles já se depararam com vestígios de depredação na escola. Se sim, qual(is) vestígio(s) e qual foi a reação e o sentimento. Conforme Gráfico 2, dos 86 respondentes, 26 declaram ter deparado com vestígios de depredação.

**Gráfico 2** - Você já se deparou com vestígios de depredação na escola?



Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

Dentre os relatos, apuramos que os alvos mais depredados são os banheiros, muros, carteiras, bancos e vidraças. Das mais variadas formas: rabiscos, palavras de baixo calão, desenhos pornográficos, quebra de materiais, furtos e lixo. As reações foram de espanto, indignação, surpresa, decepção e impotência (não poder fazer nada, não sabia o que falar, não conseguia pensar em nada para evitar). Os sentimentos foram de mágoa, raiva, tristeza e sentir-se mal.

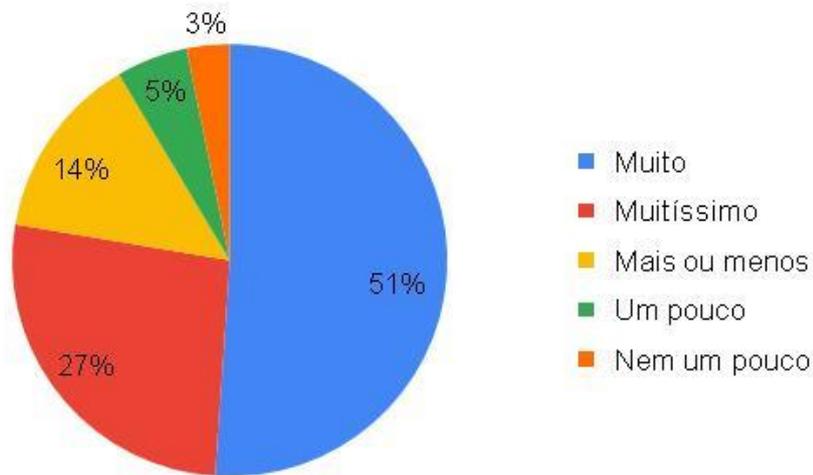
É salutar a aprendizagem voltada para a conservação, preservação e valorização da unidade escolar pensando, também, na comunidade escolar, pois, com base nos relatos, os vestígios de depredação reverberam em forma de agressão às pessoas. Conforme Limberger (1998, p. 83).

Desenvolver a capacidade de aprendizagem para formar atitudes e valores deve ser um trabalho coerente com as necessidades sociais, como a preservação do PPE, que serve especialmente à prestação de serviço público correspondente à um importante direito, que está diretamente ligado à melhoria da qualidade de vida das pessoas e de suas relações sociais.

Também foi verificado o sentimento de pertencimento à escola, com o intuito de complementar o raciocínio anterior, sendo: Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), qual o seu sentimento de pertencimento à escola? Temos no gráfico 3 o predomínio em 51,% de “muito” pertencimento e 27% de “Muitíssimo” pertencimento, ou seja, o que acontece com a escola, reflete nas pessoas, nos sentimentos e, por consequência, no bem-estar social.

O ingresso do aluno na escola é totalmente formal, com apresentação de documentos, registro (matrícula), direitos, deveres e tempo de permanência na escola. Para o aluno do EMI, pelo tempo de permanência e vivência (diária), a escola passa a ser o seu “Segundo Lar”. A atividade extraclasse dá abertura para uma integração “não Formal” em que o aluno é reconhecido pelo nome, como é na sua casa, e não pelo número da matrícula. “Usinagem FotoVídeo” reconheceu os seus protagonistas pelo nome, deu-lhes visibilidade e oportunidade de fala em prol a um bem comum, estabelecendo uma relação de sentimento, pertencimento e de compromisso no cuidado com o PPE e com comunidade em que ele está inserido.

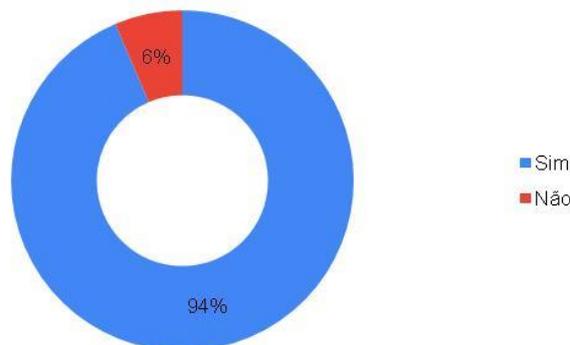
**Gráfico 3** - Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), qual o seu sentimento de pertencimento à escola?



Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário.

Após a discussão sobre o pertencimento à escola procurou-se, também, analisar a questão do distanciamento do ambiente escolar devido à pandemia: Em março de 2021 completou (01) um ano de ensino remoto devido ao distanciamento social e estamos na expectativa para saber como será o “Novo Normal”. Perguntamos aos participantes: Com os olhos voltados para a escola, nos responda: a questão da pandemia ajudou você a refletir sobre a importância do espaço escolar?

**Gráfico 4** - Com os olhos voltados para a escola, nos responda: a questão da pandemia ajudou você a refletir sobre a importância do espaço escolar?



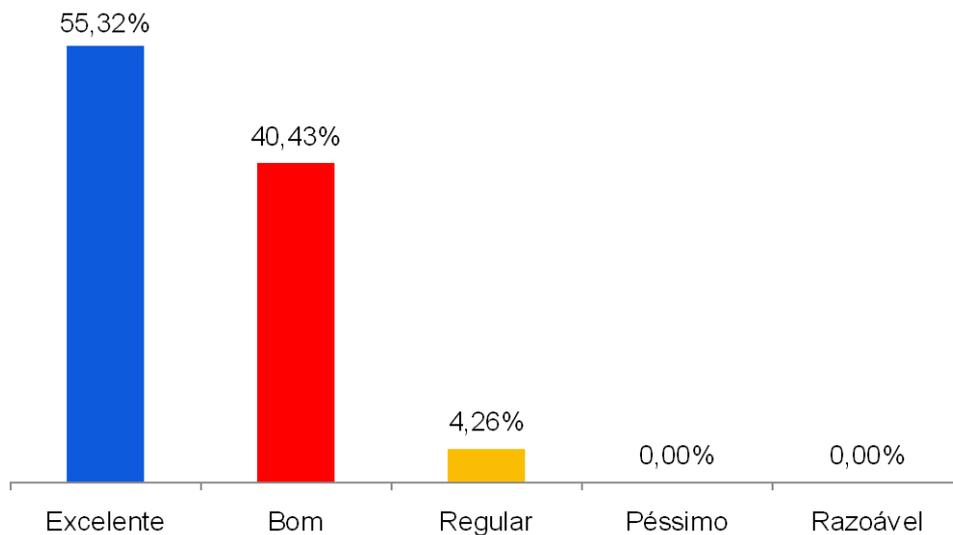
Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).



- “As reflexões formam que a vida é muito curta para não darmos valor não só ao espaço estudantil, mas como em geral”.

A “Usinagem FotoVÍdeo” foi estruturada com a produção individual dos alunos protagonista que trabalharam o tema PPE, com base em registros fotográficos do IFITM-URA. A mensagem foi construída por eles, cabendo à mestrandia compilar e editar os vídeos. Solicitamos a avaliação dos alunos quanto à qualidade do conteúdo do vídeo.

**Gráfico 5** - Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia a qualidade do conteúdo do vídeo?



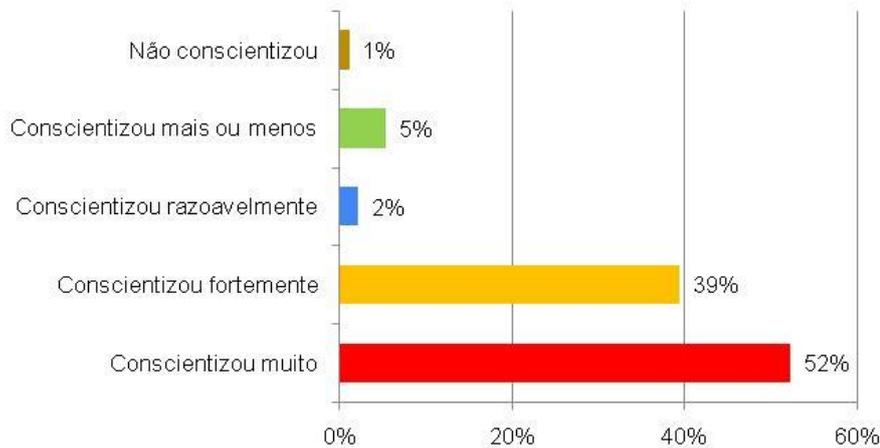
Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

O gráfico 5 revela que, somados, excelente e bom, a qualidade do conteúdo do vídeo atingiu 95,75%. Os protagonistas e porta-vozes produziram e transmitiram a mensagem, que foi bem assimilada e aprovada pelo público alvo. Confirma-se, aqui, que os discentes valorizam os trabalhos executados por eles, por meio da produção audiovisual.

O foco principal da atividade extracurricular foi a conscientização da preservação do PPE. As imagens e falas retratam um ambiente saudável e a

gratidão dos alunos em conviverem naquele espaço limpo, organizado e preservado. O gráfico 6 avalia os níveis no processo de conscientização.

**Gráfico 6** - Em uma escalade 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia o objetivo alcançado: "Conscientização da preservação do patrimônio público escolar"?

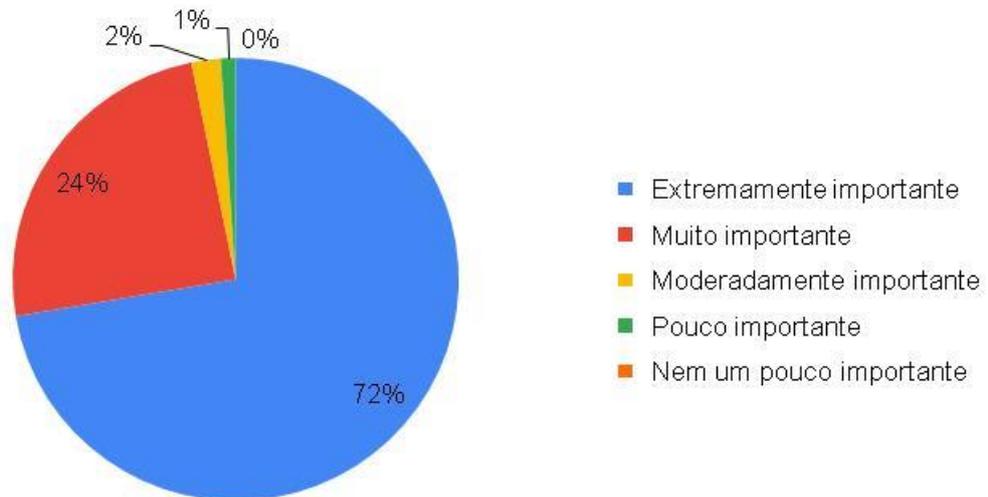


Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

Esse índice comprova o potencial formativo, linear, do aluno para o aluno, no que tange a conscientização da preservação do PPE. Como resultado, o Gráfico 6 aponta que o objetivo de “conscientizar muito” alcançou 52% dos alunos e “conscientizou fortemente” outros 39%. Um aluno (1%) não foi conscientizado.

Os entrevistados nessa pesquisa são os potenciais voluntários para outras ações para a PPE, para tanto é necessário saber como eles avaliam o grau de importância de ações voltadas para a preservação do PPE.

**Gráfico 7** - Como você avalia o grau de importância de ações voltadas para a preservação do patrimônio público escolar?

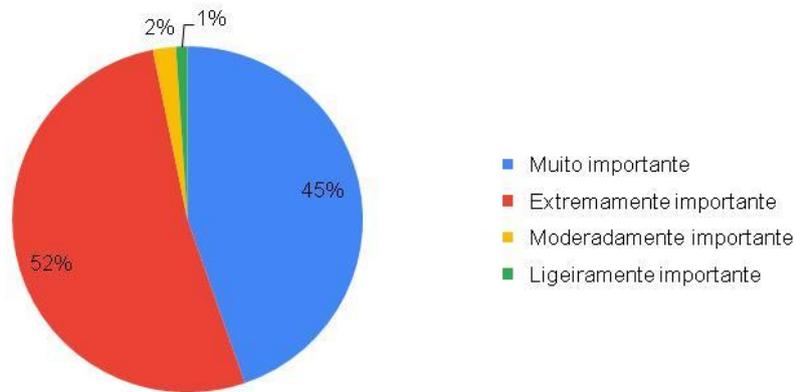


Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

Como resultado, o Gráfico 7 incentiva a realização de outras ações voltadas para a conscientização da preservação do PPE, uma vez que, 72% dos entrevistados declaram que tais ações são “Extremamente importantes” e mais 24% declaram que é “Muito Importante”. O que sinaliza o grau de responsabilidade, deles, para com o bem público e a validação da temática comportamental.

O Gráfico 8 apresenta as considerações dos respondedores quanto ao protagonismo dos alunos e o grau de importância da participação deles nas ações do IFTM. Os resultados revelaram que 52% dos partícipes consideram “extremamente importantes” o protagonismo dos alunos nas ações do IFTM, seguido de 45% que consideram “muito importante”. Distribuídos entre “moderadamente e ligeiramente importante”, 3%.

**Gráfico 8** - Como você avalia o grau de importância do protagonismo dos alunos nas ações do IFTM (ou seja, os alunos participarem da elaboração, execução e reflexão de algumas ações no IFTM)?



Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

Vivenciar os processos de elaboração, execução e reflexão de algumas ações na escola é uma forma de potencializar a capacidade e ou desenvolver habilidades nos alunos. O grau de importância apontado pelos participantes reafirma, também, o grau de pertencimento à escola (SILVIA, 2018).

Os sentimentos de pertencimento e identidade no ambiente escolar possuem significados, sentidos e valores que são lapidados a cada momento. Haja vista que o contexto escolar oferece inúmeras possibilidades enriquecedoras capazes de desenvolver habilidades de ação e reflexão do aluno em relação as suas condutas e valores sociais, vemos de suma importância explorar a questão ambiental para o desenvolvimento de sentimentos de pertencimento e identidade.

O questionário foi finalizado com os comentários e sugestões sobre o projeto “Usinagem FotoVídeo”, conforme Quadro 3.

**Quadro 3 - Comentários e sugestões**

Um bom projeto de conscientização para alunos e super importante para a preservação do patrimônio.	Achei tudo muito lindo, bem organizado e espero brevemente conhecer esse lugar incrível	Devia aparecer todos os alunos e professores no vídeo.
O vídeo foi super informativo trouxe mais ainda a consciência de cuidar e agradecer do que é nosso, e uma maior vontade de conhecer o campus (Ps: Sou do 1º ano)	Eu super apoio do projeto Usinagem FotoVideo, acho que é de extrema importância os alunos participarem e preservarem o patrimônio público escolar.	Continuem fazendo esse belo trabalho, infelizmente não tive a oportunidade de ir ao IF mas tenho grandes expectativas, espero que esteja muito bem preservado. Estou ansiosa pra visitar esse lugar.
Um vídeo super instrutivo, e que realmente tem o objetivo de mostrar a importância da preservação dos patrimônios escolares !!!	Gostei muito do vídeo, e de conhecer um pouquinho dos espaços dentro do if, ele conscientiza bastante a importância da preservação do patrimônio público da escola	Melhor áudio, e mais participantes para destacar com maior efetividade o objetivo do vídeo.
Estão de parabéns	Muito bom adoreii	Muito bom para alguns alunos.
ficou muito bom! parabéns pelo projeto	Muito necessário a escola é importante para todos.	Queria apenas comentar que achei um vídeo muito bom e importante, parabéns
Apenas quero parabenizar pela excelente abordagem desse tema tão importante.	Parabéns pelo projeto, é muito importante.	Fazer um tour por todo if, se quiser me chama que eu faço kkkk
Eu amei o vídeo, e achei super explicativo. ;)	acho que não tem nada a acrescentar, o vídeo ficou muito bom!	Ficou ótimo! parabéns aos envolvidos
Gostei muito!	Amei o vídeo.	Excelente iniciativa
Mostrarem mais os trabalhos de aula prática	É um projeto muito lindo e bem desenvolvido.	Eu amei o vídeo, me fez refletir muito!
Achei o vídeo muito bem feito, mostrou muitos pontos importantes que podem ajudar na conscientização das pessoas quanto ao cuidado com o patrimônio escolar, mesmo sabendo que muitos podem acabar ignorando e cometendo os mesmos erros quanto a preservação todo patrimônio, creio que esse vídeo mostrou com o boa parte das pessoas tem um apego sentimental a área escolar e vai trazer muitas reflexões.		

Fonte: Elaborado pela autora com base no questionário (2021).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A proposta de uma intervenção pedagógica, voltada para os alunos do EMI do IFTM-URA, com vistas à promoção da conscientização da preservação do PPE, partiu da inquietação da pesquisadora diante a dicotomia entre a sua atuação como Técnico Administrativo Escolar, no referido campus, no setor destinado à licitação e compra de bens (patrimônio) e serviços e a depredação do PPE, comumente praticados pelos próprios usuários, mais especificamente pelo alunado. Pensando nos potenciais autores das depredações, o presente estudo objetivou promover a conscientização da preservação do PPE protagonizada pelos estudantes do EMI por meio da produção audiovisual e responder as questões: “Envolver os alunos em projetos que melhoram o ambiente escolar pode fazer com que eles se vejam como parte integrante da escola?” A outra questão é: “A produção audiovisual é uma ferramenta importante para trabalhar a conscientização da preservação do ambiente escolar?”

O protagonismo se deu com a inspiração e produção de vídeo, individual, de um grupo de alunos. Contextualizando a fala dos alunos protagonistas, eles retrataram o campus com um lugar especial que deve ser cuidado, preservado, que a escola é detentora de um patrimônio que atende as especificidades de cada curso, principalmente no que se refere à prática (experimentos), atende a comunidade escolar e externa. Palavras de gratidão, de carinho pelos colegas, professores, servidores, e certo saudosismo, cientes que o convívio no campus será temporário. O processo de conscientização foi de forma online, no Google Forms, onde as turmas do EMI do IFTM-URA tiveram acesso ao vídeo e, para consolidar o processo de conscientização, os participantes responderam a um questionário.

Os alunos do EMI tiveram livre-arbítrio para participação no momento em que eles tomaram ciência do tema e da ação colaborativa. Verificou-se no Google Forms que foram 124 acessos, desse, 94 concordaram em participar. Considera-se, então, substancial o interesse dos alunos pelas atividades que melhoram o ambiente escolar.

O vídeo “Usinagem FotoVídeo” ascendeu os holofotes sobre o protagonismo estudantil e socializou a importância do PPE e o compromisso, de todos, em

preservá-lo, visto que, as declarações dos alunos que disseram já terem se deparado com vestígios de depredação, evidenciam os dissabores causado por “atores anônimos”. Isso se justifica porque, com maior ou menor intensidade, esse grupo de participantes se vê pertencente à escola e, devido à suspensão das aulas presenciais para contenção da pandemia, eles sentem muita falta da conexão aluno/escola.

Dentre outras avaliações, os participantes elogiaram a qualidade do vídeo, o propósito de conscientização da preservação do PPE foi alcançado e foram classificados como, “extremamente e muito importante”, respectivamente, o grau de importância da ação voltada para tema PPE e o grau de importância do protagonismo dos alunos em algumas ações do IFTM. Quanto aos comentários e sugestão sobre o projeto “Usinagem FotoVídeo”, muitos elogios e agradecimentos.

Em respostas às questões de pesquisa, aferiu-se que: “Envolver os alunos em projetos que melhoram o ambiente escolar pode, **sim**, fazer com que eles se vejam como parte integrante da escola e “A produção audiovisual é, **sim**, uma ferramenta importante para trabalhar a conscientização da preservação do ambiente escolar”.

## 6.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

A produção audiovisual como ferramenta para aprendizagem pode ser utilizada pelos educadores, independente da sua área de atuação. O processo exige poucos recursos como celular, máquina fotográfica e computador. Na internet existem softwares gratuitos para edição, contudo, é imprescindível que os alunos estejam motivados para que esse modal esteja mais próximo do entretenimento, do lazer e que a aprendizagem seja uma consequência.

Recomendamos traçar modalidades de ação, sempre com suporte pedagógico, que estabeleçam relações diretas com disciplinas por meio da arte, ou seja, de forma lúdica, um ator aprendendo, bem como, temas que não constam no

currículo escolar, assuntos que atendam as necessidades da comunidade dentro e fora da escolar.

## REFERÊNCIAS

---

ALMEIDA, Tereza Joelma Barbosa. **Educação ambiental e valorização da ética para o cuidado do ambiente escolar**. 2018. 203 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica, Salvador, 2018. Disponível em: <<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/429/1/DISSERTACAOTEREZAJOELMABARBOSAALMEIDA.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

ARAÚJO, Denize Correa; CONTRERA, Malena Segura. **Teorias da imagem e do imaginário**. Belo Horizonte, Compós, 2014.

ARAÚJO, Vicente de Paula. **1896: o cinematógrafo dos lumièrre chegava ao brasil**, Revista Filme Cultura, nº 47, 1986. Disponível em: <<http://revista.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Filme-Cultura-n.47.pdf>>. Acesso em 28 jul. 2021.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, mai. 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349>. Acesso em 13 jun. 2019.

BILHARINHO, Guido Luiz Mendonça. **Cem anos de cinema**. Uberaba: Instituto Triangulino de Cultura, 1996.

BIROCHO, César Damián. **Fortalecimiento de laparticipación como línea de acción para disminuir el vandalismo en escuelas secundarias de la ciudad de La Plata - Nuevo rol del Consejo Escolar**. 2016. 85 f. (Trabajo de especialización) - Facultad de Trabajo Social. SEDICI, La Plata, 2016. Disponível em: [http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/59059/Documento\\_completo.pdf?sequence=3&isAllowed=y](http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/59059/Documento_completo.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 01 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 83.935 de 4 de setembro de 1979**. Altera a denominação dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-83935-4-setembro-1979-433451-norma-pe.html>>. Acesso em 10 set. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei 200 de 25 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. 1967. Disponível em: Acesso em: 11 MAI. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.531, de 07 de dezembro de 2017**. Dispõe, respectivamente, do delito de dano e receptação referente a bens públicos. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13531.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13531.htm)>. Acesso em: 01 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 7.398, de 04 de novembro de 1985**. Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7398.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm). Acesso em: 31 out. 2019.

BRASIL. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266)>. Acesso em: 16 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666compilado.htm)>. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 13 set. 2019.

BULHÕES, Larissa Figueiredo et al. **Formação de grêmios estudantis em escolas municipais**: desafios e possibilidades. Rev. Ciênc. Ext. São Paulo. v.14, n.2, p.97-113, 2018. Disponível em: <[https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1701/1996](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1701/1996)>. Acesso em 15 jul. 2019.

CASTRO, Mariana Dinelly de. et al. **Cinema como ferramenta de ensino**: entretenimento e fruição, por um cinema inteligente. Intercom. Boa Vista, 2011. Disponível em: < <http://intercom.org.br/papers/regionais/norte2011/resumos/R26-0055-1.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

CIPOLLA, L. E. Resenha: **Aprendizagem Baseada em Projetos**: A Educação Diferenciada para o Século XXI. (William N. Bender - 2015). Administração: Ensino e Pesquisa, v. 17, n. 3, p. 567-585, 2016. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/440>>. Acesso em: 08 ago. 2021.

CORDEIRO, Karolina Maria Araújo. **O impacto da pandemia na educação**: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. IDAAM. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

DOMINGUES, Geralda Carolina Martins de Castro; SILVA, Breno Eustáquio da. **Depredação do patrimônio público escolar**: intervenção pedagógica na escola estadual de. geraldo parreiras de joão. Doctum. Monlevade, MG v. 1, n 2, 2017.

FELIPPE, Maíra Longhinotti; KUHNNEN Ariane Kuhnen. **Vandalismo na escola:** Proposta de um modelo de avaliação do estado de conservação ambiental. Quaderns de psicologia, Santa Catarina, UFSC, v.13, n.1, p. 63-79, 2011.

FELIPPE, Maíra Longhinotti; RAYMUNDO, Luana dos Santos; KUHNNEN, Ariane. **Frequência autoreportada de vandalismo na escola:** questões de gênero, idade e escolaridade. PSICO. Florianópolis, SC, v. 43, p. 243-250, 2012. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11702>> . Acesso em: 15 ago. 2019.

FERREIRA, Nilce Vieira Campos. **Escola de economia rural doméstica:** ensino secundário profissionalizante no triângulo mineiro (1953-1997). 2012. 294 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13636>>. Acesso em: 05 jun. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Allan Henrique. **“Olhos vendados”:** a experiência criadora na produção de um curta-metragem. UFSC, Florianópolis, SC, Dissertação Mestrado, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95871>>. Acesso em 10 ago. 2019.

IDELBRANDO, Amália Galvão. **O grêmio estudantil de uma escola municipal de ensino fundamental de são paulo e a relação com o processo de formação da cidadania dos alunos.** 2012. 155 f. (Dissertação de Mestrado). Mestrado em educação: História, Política e Sociedade, Pontifca Universidade Católica de São Paulo, São Paulo-SP, 2012. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/10332>. Acesso em: 05 set. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Linhas de pesquisa,** 2017a. Disponível em: <<https://profept.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=1>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Organização e memórias de espaços pedagógicos na ept,** 2017b. Disponível em: <<https://profept.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=3>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM:**Conhecendo o instituto federal de educação, ciência e tecnologia do triângulo mineiro. Portfólio IFTM. 2016a. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/documentos/Portfolio.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM:** Conhecendo o instituto federal de educação, ciência e tecnologia do triângulo mineiro. Portfólio IFTM. 2016b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/documentos/Portfolio.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM:** Conhecendo o instituto federal de educação, ciência e tecnologia do triângulo mineiro. Portfólio IFTM.

2016c. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/documentos/Portfolio.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM**: Resolução “ad referendum” nº 87/2013, de 19 de novembro de 2013. Disponível em: <[https://iftm.edu.br/VIRTUALIF/DOCS/arquivos/decretos/decretos\\_ad\\_referendum\\_no\\_87-2013\\_-\\_ppc\\_tec\\_adm\\_ura.pdf](https://iftm.edu.br/VIRTUALIF/DOCS/arquivos/decretos/decretos_ad_referendum_no_87-2013_-_ppc_tec_adm_ura.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM**: Resolução nº 18/2012, de 14 de agosto de 2012. Disponível em: <[https://iftm.edu.br/uberaba/nap/pdf/resolucao\\_18\\_2012.pdf](https://iftm.edu.br/uberaba/nap/pdf/resolucao_18_2012.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **IFTM**: Resolução nº 29/2016, de 20 de junho de 2016d. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/noticias/index.php?id=6641>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

LEMES, Luciana Couto. **O modelo de gestão das escolas agrotécnicas federais, centros federais de educação tecnológica e institutos federais de educação, ciência e tecnologia**: um estudo de caso do iftm campus Uberaba. 2016. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/uberaba/cursos/posgraduacao-stricto-presencial/educacao-tecnologica/dissertacoes/>>. Acesso em: 05 jun. 2021.

LIMBERGER, Têmis. **Atos lesivos ao patrimônio público**: os princípios constitucionais. Porto Alegre: Livro do Advogado, 1998.

LINDENMEYER, Simone et al. «-**Eu que fiz!** » a produção de curtas-metragens como estratégia tecnológica de autoria, aprendizagem e inclusão (maio 2016). Teknos, Cartagena, CO, v 16, n 2, 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/Simone/Downloads/Dialnet-EuQueFizAProducaoDeCurtasmetragensComoEstrategiaTe-6382578%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Simone/Downloads/Dialnet-EuQueFizAProducaoDeCurtasmetragensComoEstrategiaTe-6382578%20(1).pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2019.

MARTINS, Francisco André Silva. **A voz do estudante na educação pública**: um estudo sobre participação de jovens por meio do grêmio estudantil. 2010. 168 f (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUDB-8CKPJT>. Acesso em: 14 set. 2019.

MARTINS, Francisco André Silva; DAYRELL, Juarez Tarcício. **Juventude e participação**: o grêmio estudantil como espaço educativo. Educação & Realidade, Porto Alegre-RS, v. 38, n. 4, p. 1267-1282, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Nwqt3MSmX8PbD4wtdpqGPDx/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 06 ago. 2019.

MATOS, Marcos Fábio B. **De paris a são luís**: o percurso do cinema. Revista Mnemocine, 2009a. Disponível em:

<[http://www.mnemocine.com.br/index.php/downloads/cat\\_view/74-cinema-brasileiro?limit=5&limitstart=0&order=date&dir=ASC](http://www.mnemocine.com.br/index.php/downloads/cat_view/74-cinema-brasileiro?limit=5&limitstart=0&order=date&dir=ASC)>. Acesso em: 27 jul. 2021.

MEC.2020. Portaria 343. 17.03.2020. Brasília. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

MENDES, Fernanda Brasil. **“Um grêmio estudantil mais politizado”**: formas de engajamento e construção identitária em um grêmio estudantil. 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/4686>. Acesso em: 10 set. 2019.

MENDONÇA, Lêda Glicério. **Uso de cinema e teatro**: desenvolvimento de roteiros de estratégias de ensino de boas práticas de fabricação na graduação em química. Arca, Rio de Janeiro, RJ, Dissertação Mestrado, 2010. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3880>>. Acesso em 30 jul. 2019.

MIRANDA, Juliana Lourenço et al. **Teatro e a escola**: funções, importâncias e práticas. CEPPG, Catalão, GO, n 20, 2009. Disponível em: <[http://www.portalcatalao.com/painel\\_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/a1129237b55edac1c4426c248a834be2.pdf](http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/a1129237b55edac1c4426c248a834be2.pdf)>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MOURA, Jeani Delgado Paschoal; PASCHOAL, Wilson Aparecido. **Percepção e sensibilização do ambiente escolar por meio de fotografias e produção de documentário**. GEOSABERES. Fortaleza, CE, v. 9, n. 17, p. 1-10, 2018. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/322296006\\_Percepcao\\_e\\_sensibilizacao\\_do\\_ambiente\\_escolar\\_por\\_meio\\_de\\_fotografias\\_e\\_producao\\_de\\_documentario](https://www.researchgate.net/publication/322296006_Percepcao_e_sensibilizacao_do_ambiente_escolar_por_meio_de_fotografias_e_producao_de_documentario)>. Acesso em: 10 set. 2019.

MOURA, Marcilene Rosa Leandro. **O grêmio estudantil na gestão da escola democrática**: protagonismo e resiliência ou despolitização das práticas formativas? Revista de Ciências da Educação. Americana-SP, v. 23, 2010. Disponível em: <<https://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/70>>. Acesso em 10 set. 2019.

NUNES, Jéssyca. Cristina Ferreira. **Vandalismo na escola e atitudes frente à aprendizagem**. 2016. 33 f. Bacharelado em Psicopedagogia. João Pessoa-PB. Disponível em: <[https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2716?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2716?locale=pt_BR)>. Acesso em. 28 set. 2019.

PIRES, Eloiza Gurgel. **A experiência audiovisual nos espaços educativos**: possíveis interseções entre educação e comunicação. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 36, n. 1, p. 281-295, abr. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022010000100006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000100006&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 21 mai. 2021.

RODRIGUES, Luciana Colvara. **Grêmio estudantil: ação democrática**. Lume. Pelotas-RS, v. 01, n.1, p. 29, 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/151656>>. Acesso em 08 ago. 2019.

SILVA, Aldo Luís Pedrosa da. **Tecnoscopia: a necessidade de "ver" e "ser visto" na contemporaneidade e sua implicação nas artes visuais**. 2018. 393 f. (Tese de Doutorado. Programa de Pós- Graduação em Artes Visuais e 2018, UNICAMP, Campinas-SP, 2018.

SILVA, Aldo Luís Pedrosa da. **Voyeurismo em arte e tecnologia: poéticas visuais no âmbito de uma 'sociedade escópica'**. 2014, p. 4. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/779/o/art13\\_AldoPedrosa.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/779/o/art13_AldoPedrosa.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2021.

SILVA, Amanda Soares. **Sentimentos de pertencimento e identidade no ambiente escolar**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 8, n. 16, p. 130-141, 2018.

SILVA, Nelson Pedro. **Ética, indisciplina e violência nas escolas**. Petrópolis, RJ: Vozes 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/3254/3134>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VALE, Zoé Margarida Chaves. **Contribuição do teatro espontâneo em pesquisa com jovens de uma escola pública**. Revista Brasileira de Psicodrama, São Paulo, SP v. 17 n 2, 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-53932009000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-53932009000200007)>. Acesso em: 31 jul. 2019.

VIEIRA, Raíssa de Magalhães. et al. **Avaliação dos atos de depredação e suas motivações no IFPB Campus João Pessoa**. Muito além de uma questão educacional. Principial, João Pessoa, PB, v. Unico, p. 11-20, 2012. Disponível em: <<https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/547/2131>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

ZANINI, Rejane; BERNDARD, Giliane. **O cinema na escola: possibilidades múltiplas**. MANANCIAL, Santa Maria, RS, TCC Especialização, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/607>>. Acesso em 30 jul. 2019.



## APÊNDICE A – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE DEPREDAÇÃO E VANDALISMO

**1. Título:** AVALIAÇÃO DOS ATOS DE DEPREDAÇÃO E SUAS MOTIVAÇÕES NO IFPB – CAMPUS JOÃO PESSOA. MUITO ALÉM DE UMA QUESTÃO EDUCACIONAL. (VIEIRA; MORAIS; BARBOSA et al, 2012)

**Objetivo:** Identificar as origens, causas e opiniões a respeito da problemática da poluição visual e depredação do espaço escolar.

**Metodologia:** Pesquisa ação. Aplicação de questionários com os estudantes e os funcionários em geral; mobilizar a comunidade escolar, no sentido do despertar para o enfrentamento da contestável realidade comportamental, por meio de exposição de fotos dos ambientes que exemplifiquem a situação estudada; manter os alunos atualizados da situação ambiental [visual] do IFPB e de outras escolas da cidade, através de um *blog*; investigar as possíveis explicações para tais ocorrências, demonstradas pela execução de experimentos psicopedagógicos; dinamizar o processo ensino-aprendizagem do conteúdo abordado, através de palestras com especialistas da área de conduta escolar, educação ambiental e habilidades artísticas educativas.

**Resultado:** Os resultados revelaram falta de consciência com aquilo que é público, bem como falta do senso de qualidade de vida, através do bom aspecto visual no ambiente escolar.

**2. Título:** DEPREDAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL DR. GERALDO PARREIRA DE JOÃO MONLEVADE – MG. (DOMINGUES; SILVA, 2017)

**Objetivo:** Mobilizar professores, bibliotecárias, equipe pedagógica, assistentes técnicos, assistentes de serviços gerais, patrulha escolar da Polícia Militar, amigos da escola, pais, alunos, gestão e parcerias, no sentido de conscientizar e minimizar os problemas de depredação escolar.

**Metodologia:** Pesquisa aplicada. Intervenção pedagógica com a participação de 387 alunos do 1º ano do Ensino Médio. Sondagem, fotos e registros da depredação patrimonial da escola. Atividades de percepção e comunicação, junto à comunidade acadêmica constituído-se de palestras, exposição de trabalhos de reciclagem exposição, em painéis, dos registros fotográficos e da legislação sobre depredação do patrimônio público.

**Resultado:** Os objetivos pretendidos foram alcançados. Foi possível colocar em prática uma ação de Gestão Escolar como também experimentar práticas reais que vão além do simples conteúdo a ser ministrado aos alunos. Ficou claro que a pedagogia empregada na ação educacional se mostrou eficiente para a resolução de um problema local, mas, sobretudo, preparou os alunos para a convivência cidadã no seio familiar como na sociedade em si.

**3. Título:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA ÉTICA PARA O CUIDADO DO AMBIENTE ESCOLAR. (ALMEIDA, 2018)

**Objetivo:** Compreender os fatores que mobilizam os estudantes do ensino fundamental e ensino médio a depredarem o patrimônio escolar, os sentidos que atribuem aos conhecimentos aprendidos na escola sobre educação ambiental e os modos como representam e se relacionam com o ambiente escolar onde estudam.

**Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa, com uma abordagem (auto) biográfica, cujos instrumentos para produção do gênero literário foram grupos focais e entrevistas narrativas.

**Resultado:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu atingir os objetivos almejados, colaborando, assim, com respostas favoráveis para pensar no tratamento de uma educação

<p>ambiental dentro dos espaços escolares, na perspectiva de uma educação socioambiental, à luz dos valores éticos, tendo em vista o cuidado desse ambiente. Vislumbra-se na Pedagogia de Projetos essa possibilidade educativa para a formação dos estudantes.</p>
<p><b>4. Título:</b> FORTALECIMIENTO DE LA PARTICIPACIÓN COMO LÍNEA DE ACCIÓN PARA DISMINUIR EL VANDALISMO EN ESCUELAS SECUNDARIAS DE LA CIUDAD DE LA PLATA NUEVO ROL DEL CONSEJO ESCOLAR. (BIROCHO, 2016)</p> <p><b>Objetivo:</b> Tentar diminuir os atos de vandalismo sofridos pelas escolas, baseado no fortalecimento dos canais de participação institucional, através dos cooperadores e dos centros estudantis.</p> <p><b>Metodologia:</b> Pesquisa exploratória. Uso de material bibliográfico atualizado e específico sobre o assunto. Entrevista com os diretores das escolas selecionadas. Análise dos marcos regulatórios nacionais e provincial para adicionar o critério de viabilidade à proposta de intervenção.</p> <p><b>Resultado:</b> Os Centros Estudantis e Cooperadores são pré-existentes à crise de 2001, na Argentina. No entanto, as suas funcionalidades no âmbito das instituições de ensino podem mudar se tornando canais para articular as demandas da comunidade escolar e, desta forma, reduzir os índices de vandalismo e violência nas escolas. A participação é a chave para reduzir os episódios, canalizar as demandas dos grupos ou indivíduos que exercem violência e que, na maioria dos casos, pertencem à comunidade educacional (estudantes) que não conseguem encontrar uma resposta às suas necessidades ou utilizar a instituição à qual, apesar de tudo, participam e que abre suas portas para fazer uma proposta com critérios de viabilidade.</p>
<p><b>5. Título:</b> FREQUÊNCIA AUTORREPORTADA DE VANDALISMO NA ESCOLA: QUESTÕES DE GÊNERO, IDADE E ESCOLARIDADE. (FELIPPE; RAYMUNDO; KUHNEN, 2012).</p> <p><b>Objetivo:</b> Descrever a prática de vandalismo escolar autorreportada por estudantes, relacionando-a igualmente a gênero, idade e escolaridade.</p> <p><b>Metodologia:</b> Pesquisa de campo. Observação de vestígios ambientais da ação humana, anotações em papel, acompanhadas de desenhos esquemáticos do local, fotografias e filmagens. Aplicação de questionário nos alunos.</p> <p><b>Resultado:</b> Ações que acarretam desgaste da estrutura edificada estiveram entre as menos praticadas, enquanto aquelas que afetam porções superficiais dessa estrutura por deposição de resíduos, ações de jogar lixo no chão e contra equipamentos alocados no prédio estiveram entre as mais reportadas. Os resultados também indicaram uma diferença entre sexos e entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio quanto ao vandalismo autorreportado, sugerindo que estudantes do sexo feminino e do Ensino Médio possuem maior cuidado ambiental. Uma relação com a idade dos participantes não foi encontrada, suscitando questões acerca de como a série escolar e a idade interagem ao longo do processo de desenvolvimento humano pró-ambiental</p>
<p><b>6. Título:</b> VANDALISMO NA ESCOLA E ATITUDES FRENTE À APRENDIZAGEM. (NUNES, 2016).</p> <p><b>Objetivo:</b> Verificar a correlação entre o vandalismo na escola e as atitudes frente a aprendizagem.</p> <p><b>Metodologia:</b> Pesquisa qualitativa. Aplicação de Questionário nos Alunos.</p> <p><b>Resultado:</b> Conclui-se que a indisposição/rejeição à aprendizagem tende a uma maior frequência de ações de vandalismo. Maior abertura/expectativa à aprendizagem tende a apresentar uma menor frequência de ações de vandalismo.</p>
<p><b>7. Título:</b> PERCEPÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DE FOTOGRAFIAS E PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO. (MOURA; PASCHOAL, 2018).</p> <p><b>Objetivo:</b> Promover a percepção e sensibilização do ambiente escolar por meio de fotografias e produção de documentário.</p>

**Metodologia:** Estudo de caso. Publicar registros fotográficos em uma rede social para socializar as impressões particulares. Entrevistar o funcionário responsável pela manutenção do colégio. Produzir documentário com trechos da entrevista. Promover discussões e reflexão das ações implementadas.

**Resultado:** A experiência ambiental pela utilização de diversas linguagens e técnicas é um amplo campo de possibilidades sendo que, a fotografia, as redes sociais e a produção de vídeos foram eficientes para despertar os alunos para a questão ambiental, incluindo seu papel (enquanto sujeitos sociais) nos destinos da humanidade em diferentes escalas geográficas, desde que sejam planejados e organizados pelo docente.

**8. Título:** VANDALISMO NA ESCOLA: PROPOSTA DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. (FELIPPE; KUHNEN, 2011).

**Objetivo:** Propor um método de avaliação do estado de conservação ambiental, que identifica, quantifica e situa vestígios ambientais de vandalismo.

**Metodologia:** Pesquisa de Campo. Observação de vestígios ambientais da ação humana. Fotografias e filmagens dos setores observados, através de câmera digital, para registro e consulta futura.

**Resultado:** No método proposto, a construção de escalas de avaliação do estado de conservação ambiental permitiu a comparação entre setores, oferecendo também a possibilidade de análises relacionais futuras entre estado de conservação ambiental e variáveis interessantes ao estudo do comportamento de cuidado ambiental, como a vinculação afetiva, com o lugar e aquelas relacionadas às características físicas do ambiente.

## APÊNDICE B – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES

**1. Título:** A VOZ DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO DE JOVENS POR MEIO DO GRÊMIO ESTUDANTIL. (MARTINS, 2010).

**Objetivo:** Realizar um estudo sobre a participação de jovens no cotidiano escolar através do grêmio estudantil, e as experiências decorrentes desse tipo de atividade em uma escola pública situada na cidade de Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

**Metodologia:** Estudo de Caso, no qual as principais ferramentas metodológicas foram a observação participante e o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas.

**Resultado:** A análise dos dados revelou, dentre outros aspectos, que o grêmio se constitui como espaço socializador com potencial formativo para além da sala de aula exclusivamente, podendo tornar-se causador de uma tensão que tende a dinamizar as estruturas da própria escola por meio de seus mecanismos de funcionamento. Esse pode, inclusive, se tornar um caminho importante para atuação do estudante, de acordo com sua forma de organização e funcionamento. As experiências vividas pelos jovens, no grêmio, se mostraram singulares, e, por isso, a participação do jovem na escola pode funcionar como mecanismo de construção, formação e aprimoramento de sua formação humana.

**2. Título:** FORMAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS EM ESCOLAS MUNICIPAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. (BULHÕES, 2018).

**Objetivo:** Instrumentalizar os alunos e alunas das escolas participantes no exercício ativo de sua cidadania e, desta forma, contribuir para a construção de gestões escolares democráticas e participativas.

**Metodologia:** Intervenção em duas instituições de ensino, no ano de 2015. Realização de encontros com os alunos representantes dos grêmios. Discussões sobre o papel do grêmio estudantil e o seu caráter representativo na instituição de ensino, a importância do trabalho em equipe, os principais problemas que a escola enfrenta e o papel dos estudantes frente a essas questões.

**Resultado:** Conclui-se que o projeto consiste em um importante avanço para a rede de ensino municipal e para a universidade, dado que firma o compromisso com a educação pública democrática e de qualidade, além de demonstrar aos (às) profissionais em formação os limites e as possibilidades de atuação na rede pública de educação, se configurando em um importante espaço de aprendizagem para os(as) universitários(as) no campo da psicologia escolar. A partir da instrumentalização de formas de atuar democraticamente, forja-se, no contexto das instituições de ensino, cidadãos e cidadãs, especialmente as crianças no presente caso, conscientes da necessidade de participarem ativamente da transformação dos demais espaços coletivos aos quais pertencem.

**3. Título:** GRÊMIO ESTUDANTIL: AÇÃO DEMOCRÁTICA. (RODRIGUES, 2015).

**Objetivo:** Criação do Grêmio Estudantil, em uma escola municipal, que vem buscando formas de desenvolver uma gestão democrática.

**Metodologia** Pesquisa ação: Foram desenvolvidas três das cinco etapas propostas para a criação do Grêmio: reuniões com a comunidade escolar para apresentação do trabalho que seria desenvolvido e formação das comissões; aprovação do Regimento Eleitoral e calendário eleitoral e exposição das propostas das chapas.

**Resultado:** O Grêmio Estudantil tem como objetivo contribuir para aumentar a participação dos

alunos nas atividades da escola, fazendo com que estes alunos tenham voz ativa e participem junto com professores, coordenadora, diretora, funcionários e pais, da programação e da construção das regras dentro da sua escola. O trabalho foi produtivo e ao mesmo tempo prazeroso por acrescentarem uma etapa democrática na comunidade.

**4. Título:** JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO: O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ESPAÇO EDUCATIVO. (MARTINS e DAYRELL, 2013).

**Objetivo:** Analisar a participação de jovens no cotidiano escolar através do grêmio estudantil de uma escola pública de Ensino Médio noturno, buscando compreender os possíveis significados e aprendizagens decorrentes desse tipo de participação para os estudantes envolvidos.

**Metodologia:** Estudo de caso, com uma abordagem qualitativa, tendo como ferramentas metodológicas a observação participante e o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas.

**Resultado:** A análise dos dados revelou, dentre outros aspectos, que o grêmio se constitui como um importante espaço de socialização para os jovens alunos, com ênfase na aprendizagem da vivência coletiva, no lidar com os conflitos e no exercício de escolhas, dentre outras.

**5. Título:** O GRÊMIO ESTUDANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO PAULO E A RELAÇÃO COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA CIDADANIA DOS ALUNOS. (IDELBRANDO, 2012).

**Objetivo:** Verificar qual a relação entre as ações de um Grêmio Estudantil de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de São Paulo e o processo de formação da cidadania dos alunos.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa. Estudos e análises de documentos legais sobre o Grêmio e da literatura, alinhada a uma pesquisa empírica na qual as reuniões do Grêmio Estudantil e do Conselho de Escola foram observadas pela no ambiente escolar natural. Foram entrevistados o diretor da escola, a presidente do Grêmio Estudantil, a professora que acompanhou o colegiado de alunos e o professor que ajudou na implantação do mesmo por meio de roteiros semiestruturados e flexíveis.

**Resultado:** Os dados analisados apontam no sentido de que as iniciativas da escola em relação ao Grêmio expressam uma perspectiva mais para a tutelação, de reprodução, pouco ampliado a potencialidade dos alunos na participação política e na melhoria do processo educativo na escola. Aparentemente, não há estímulo à expressão da criticidade do alunado com vistas ao seu próprio desenvolvimento como cidadão. A gestão da escola, de um modo geral, não cria obstáculos para a atuação do alunado, mas também não incentiva uma contracultura no sentido de liberdade, igualdade e direitos, valendo-se da força e disposição dos alunos para a realização das tarefas.

**6. Título:** O GRÊMIO ESTUDANTIL NA GESTÃO DA ESCOLA DEMOCRÁTICA: PROTAGONISMO E RESILIÊNCIA OU DESPOLITIZAÇÃO DAS PRÁTICAS FORMATIVAS? (MOURA, 2010).

**Objetivo:** Observar e problematizar o papel do Grêmio Estudantil entendido como um dos espaços que referenciam o processo de formação dos indivíduos.

**Metodologia:** Tradução parcial de pesquisa desenvolvida na rede estadual de ensino de Sorocaba, com a finalidade de observar e problematizar o papel do Grêmio Estudantil entendido como um dos espaços que referenciam o processo de formação dos indivíduos.

**Resultado:** No caso específico do Grêmio Estudantil, o que se observa é que sua participação dentro da unidade escolar se dá de forma assistencialista, ou “mão de obra barata”. Com a prática do protagonismo juvenil, que defende o associativismo e o trabalho solidário e voluntário em prol de uma escola melhor, anulam-se as discussões sobre as causas passando a se tratar apenas os efeitos imediatos.

**7. Título:** “UM GRÊMIO ESTUDANTIL MAIS POLITIZADO”: FORMAS DE ENGAJAMENTO E

**CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM UM GRÊMIO. (MENDES, 2011).**

**Objetivo:** Identificar e analisar formas de participação e sociabilidade de jovens integrantes de um grêmio estudantil de uma grande cidade. Tenho como objetivo demonstrar quem são esses jovens que valorizam o ingresso em uma organização política dentro do ambiente escolar e qual o significado que atribuem a essa participação.

**Metodologia:** Estudo de caso. Foram realizadas observações e entrevistas com os dirigentes do grêmio e alguns frequentadores, com jovens que não participam da agremiação. Foram abordadas as relações entre a direção do grêmio e os demais jovens da escola, voluntários, chapas de oposição e não frequentadores.

**Resultado:** Conclui-se que a convivência nesse espaço contribui para a aprendizagem de formas mais cooperativas de comportamento, desenvolvendo sentimentos de responsabilidade e compromisso. Apesar do empenho dos dirigentes dessa agremiação em tentar romper com as imagens estereotipadas de jovens “alienados” e “egoístas”, a pesquisa demonstra que suas outras ocupações e obrigações em muito dificultam a continuidade do engajamento no grêmio estudantil e a participação fica subordinada à vida profissional.

## APÊNDICE C – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - SOBRE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO PROPOSTA DE ENSINO

**1. Título:** CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO ESPONTÂNEO EM PESQUISA COM JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA. (VALE, 2009).

**Objetivo:** A investigação teve como intuito compreender os sentidos da experiência escolar para jovens entre quinze e vinte e sete anos e investigar se a escola tem buscado atender às demandas juvenis, em prol de uma educação para/com os jovens e de acordo com uma concepção do aluno jovem como sujeito de direitos.

**Metodologia:** Do ponto de vista metodológico buscou-se uma abordagem epistemológica qualitativa, a pesquisa participante - PP, amplamente utilizada em psicologia social e em educação. A pesquisa participante implica na participação dos sujeitos na pesquisa como agentes da investigação, deixando de ser apenas pesquisa da ação para se tornar pesquisa em ação. Entrevistas coletivas (com direção, professores e alunos da EJA), observação participante (nas atividades pedagógicas, culturais e sociais em que os jovens alunos estavam envolvidos em grupo, dentro e fora da sala de aula e da escola), e uma atividade sociodramática, com todos os alunos e docentes da EJA/Emfab.

**Resultado:** O teatro espontâneo funcionou como um instrumento válido de investigação e de educação para/com os jovens, complementou de forma qualitativa os dados obtidos por outros procedimentos, em especial quanto ao eixo interacional da pesquisa participante, e foi percebido pelos jovens como um espaço relevante de experiência escolar e de subjetivação juvenil.

**2. Título** «-EU QUE FIZ! » A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS COMO ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA DE AUTORIA, APRENDIZAGEM E INCLUSÃO (MAIO 2016). (LINDENMEYER, 2016).

**Objetivo:** Proporcionar dispositivos e momentos onde grupos de alunos pudessem melhorar sua autonomia e autoestima. Promover atividades e ações que desenvolvessem a comunicação oral, a leitura e escrita. Oferecer recursos e ferramentas digitais e tecnológicas para melhorar o desempenho no processo ensino-aprendizagem. Promover momentos e vivências que contemplem o raciocínio lógico (coerência e pertencimento) da ideia de cada equipe na produção do seu "curta" bem como a sequência da história nas produções textuais. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências físicas, mentais e sociais, com a finalidade de aperfeiçoar sua independência nos cuidados pessoais e nas tarefas de vida diária. Propor atividades que aprimorassem a capacidade de concentração do aluno.

**Metodologia** Para o desenvolvimento dos "curtas" foi planejado um roteiro de ações onde os encontros obedeceriam a um cronograma dividido em vinte etapas de produção e mais dois dias; um previsto para a participação da IV Mostra Experimental de Curtas-metragens «Curta Inclusão e Diversidade», promovida pela Secretaria Municipal de Educação e outro para a realização e finalização desta intervenção na própria escola, que se constituiu numa Mostra de Curtas Metragens, que daria visibilidade às produções realizadas pelos alunos.

**Resultado:** A intervenção teve um "ganho" muito maior. Foi muito além do esperado! Os alunos sentiram-se mais seguros e valorizados, com isso melhoraram sua autoestima e aprendizagem. Acredita-se que a educação tem que ser atraente e que o processo de aprendizagem deve privilegiar ações em que os alunos são protagonistas, autores da sua própria aprendizagem. A produção de Curta Metragem permite isso, porque é um processo rico em criação e desenvolve muitas outras habilidades que trazem os desejos à tona e oportuniza os alunos a aprenderem, pois, os alunos se sentem motivados e valorizados pela sua produção. Percebeu-se que a

produção de curtas-metragens não se justifica apenas pelo resultado final, mas sim por todo processo percorrido pelos alunos ao longo das suas produções.

**3. Título:** O CINEMA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES MÚLTIPLAS. (ZANINI, 2013).

**Objetivo:** Apresentar o uso do cinema na escola como um encontro possível com a arte, não como ferramenta metodológica, mas como um meio de reconhecimento de si e do outro. Discutir algumas questões relacionadas à possibilidade de um encontro cinema/educação. Pretende-se tratar, ainda, sobre a importância do uso de cinema em sala de aula no Ensino Fundamental em uma proposta não pedagogizante ou didatizante. Como objetivos específicos propõem-se apresentar a importância do cinema para a educação, com a exposição do projeto “Cinema na escola: processo e produto”, seu desenvolvimento e aplicação, assim como de algumas experiências correlatas e apontar a possibilidade de desenvolver temas transversais a partir do cinema.

**Metodologia:** Apresentar um breve percurso histórico do cinema no mundo, algumas maneiras como é identificado, o uso do cinema na educação, diante de um novo perfil de aluno que se apresenta e o cinema na escola, com a apresentação de projetos aplicados em uma perspectiva diferenciada em Barcelona, na Espanha e no Rio de Janeiro, Brasil. Também será apresentado o Projeto Cinema na Escola: processo e produto, desenvolvido em Santa Maria, RS, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, que visa à análise de filmes e da linguagem cinematográfica com fins específicos e à produção de curtas metragens.

**Resultado:** Com uma proposta de prática diferenciada, com utilização de ferramentas pedagógicas que fazem parte do ser/viver do aluno, é possível aproximá-lo e envolvê-lo em construções significativas. Também, outras inúmeras possibilidades surgem do encontro com a arte na escola. Uma formação cultural, artística, formação para além do momento escolar, vivências múltiplas com o outro e consigo mesmo, possibilidade de inclusão social, digital e de alunos com dificuldades de aprendizagem, entre tantas outras.

**4. Título:** “OLHOS VENDADOS”: A EXPERIÊNCIA CRIADORA NA PRODUÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM. (GOMES, 2011).

**Objetivo:** Investigar os sentidos da experiência criadora dos jovens do “Projeto Curtas”, de Blumenau-SC, pertencente a uma organização educativa – uma escola particular de ensino médio, acerca da realização do filme chamado “Olhos Vendados”.

**Metodologia:** Pesquisa de campo “tipo etnográfica” - observação participante, entrevistas intensivas e análise de documentos.

**Resultado:** Os modos de ver são afetados pela experiência de fazer cinema. Mas, pesquisar em Ciências Humanas, também pode produzir uma reconversão no olhar. E estas mudanças no olhar estão associadas à experiência. Para Leitão, “passar do olhar crítico ao sensível compreende trocar incessantemente de lugar, ver o que nos é familiar com espanto e estranhamento e o que é do outro como familiar”. E assim, na atividade de pesquisa foi possível encontrar mais uma metáfora relativa a “Olhos Vendados”, no conceito que Canevacci (2009) chamou de FAZER-SE-VER. A metáfora se justifica, porque no trabalho de campo alguns sentidos foram produzidos e outros modificados no olhar do pesquisador pela experiência de pesquisar a realização de um filme.

**5. Título:** CINEMA COMO FERRAMENTA DE ENSINO: ENTRETENIMENTO E FRUIÇÃO, POR UM CINEMA INTELIGENTE. (CASTRO, 2011).

**Objetivo:** Analisar a utilização do cinema como ferramenta de ensino aprendizagem, pontuando quais formas apresenta-se como elemento diferenciador e agregador tanto para o educador quanto para o educando.

**Metodologia:** Estudo de referência bibliográfica e estudo de caso do Projeto: CinemaTIC's – releitura social através da sétima arte que embasará as pontuações praticas quanto a viabilidade e

eficácia no processo de ensino

**Resultado:** É possível aliar entretenimento e fruição, compreendendo quão reais e relevantes são os resultados obtidos através do desenvolvimento planejado e consciente da atividade do cinema na sala de aula. O cuidado com a adequação do conteúdo é outro ponto a ser considerado, pois, fica claro o comprometimento com o público, entendendo que o filme deve se adequar não apenas ao conteúdo, mas também ao perfil dos estudantes com o qual se está trabalhando.

**6. Título:** TEATRO E A ESCOLA: FUNÇÕES, IMPORTÂNCIAS E PRÁTICAS. (MIRANDA, 2009).

**Objetivo:** O presente trabalho propõe um estudo do teatro como ferramenta de ensino ou mesmo de estímulo ao aprendizado.

**Metodologia:** Pesquisa utilizando, como suporte teórico, autores que têm contribuído, com suas pesquisas e experiências educacionais, na conscientização da importância de se utilizar esse mecanismo didático e alcançar, assim, resultados mais concretos na educação. São eles: Olga Reverbel (1993), Paulo Coelho (1978), Sábado Magaldi (1976), Massaud Moisés (1987) e José Antonio Dominguez (1978).

**Resultado:** O teatro na escola é acima de tudo um instrumento de aprendizagem. Como se pode perceber dentro deste estudo, esse tipo de técnica difere do teatro visto em outros espaços, pois não tem, obrigatoriamente, objetivo de promover espetáculo, nem tão pouco formar artistas. O trabalho cênico deve consistir em fazer com que o aluno saiba resolver conflitos relacionados ao ambiente escolar e, por consequência, ao social. Atualmente, em algumas escolas, é exigido que o professor trabalhe com essas atividades seja formado na área de atuação e o espaço para essas disciplinas é assegurado em lei por meio das Leis de Diretrizes Básicas (LDBs). Existem também documentos que norteiam o trabalho com arte que são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em todas as suas modalidades, inclusive teatro, garantindo que em todas as escolas do Brasil haja o mínimo de atividades culturais nas escolas. No entanto, permanece o questionamento sobre o uso desse recurso no espaço educacional, tendo em vista a sua valorização enquanto arte, mas também enquanto didática de ensino, contrariando as pesquisas apresentadas sobre o tema, as quais comprovam os resultados positivos que o teatro despertou e ainda desperta naqueles que se envolvem nesse processo. Por fim, fica como máxima de aplicação dessa técnica a consonância entre os dois autores citados, Reverbel e Dominguez, de que o mais importante não é o resultado, mas sim o processo de construção do espetáculo, mesmo que este seja apenas uma “brincadeira” de sala de aula.

**7. Título:** USO DE CINEMA E TEATRO: DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM QUÍMICA. (MENDONÇA, 2010).

**Objetivo:** Propor roteiros de aplicação de estratégias de ensino baseadas em arte, tais como o uso de cinema e teatro, para lecionar Boas Práticas de Fabricação e Legislação aos alunos de graduação tecnológica. Desenvolver estratégias de ensino baseadas em artes (uso de cinema de animação e de teatro; implementar as estratégias de ensino; avaliar as estratégias de ensino (coletar e analisar os dados obtidos com os alunos); preparar os roteiros aplicativos do uso das estratégias de ensino; divulgar os roteiros aplicativos, em princípio, por meio de postagens em um blog.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, apoiada em observações e dados coletados ao longo do trabalho com os sujeitos envolvidos. Os sujeitos estudados foram 70 alunos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, cursando a disciplina de Boas Práticas de Fabricação do curso superior de Tecnologia em Química de Produtos Naturais. Os discentes tinham idade que variavam em 19 a 25 anos, embora a maior parte deles estivesse entre 20 e 22 anos. A análise de dados foi centrada em 5 períodos letivos sequenciais, de agosto de 2007 a dezembro de 2009. Cada período letivo contava com uma única turma.

**Resultado:** Os resultados apontaram que os alunos que experimentaram as estratégias de ensino

propostas apresentam mais facilidade em compreender os conteúdos bordados do que aqueles que assistiram somente aulas convencionais. Os dois grupos de alunos observados e os professores que postaram comentários do blog concordaram que essas práticas pedagógicas têm um potencial “aproximador” e “facilitador”.

## APÊNDICE D – E-MAILS REFERENTES À DEPREDÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR

---

### E-MAIL 1.

**DATA:** 21 de fevereiro de 2017.

**TÍTULO:** Desperdício de material e vandalismo

**Remetente:** Coordenação Geral de Administração e Planejamento – IFTM-URA.

**Destinatários:** Direção Geral – IFTM-URA; Direção de Ensino Pesquisa e Extensão - IFTM-URA; Coordenação Geral de Apoio Ao Estudante.

**Texto:** “Tenho recebido constantes reclamações da empresa prestadora de serviços de limpeza acerca do desperdício de material e vandalismos nos banheiros do Campus. Encaminho as fotos para conhecimento e orientações aos alunos”.

### E-MAIL 2.

**DATA:** 06 de dezembro de 2016.

**TÍTULO:** Depredação de aparelhos de ar condicionado e barras de apoio para PNE.

**Remetente:** Diretoria de Administração e Planejamento – IFTM-URA.

**Destinatários:** Direção Geral – IFTM-URA; Direção de Ensino Pesquisa e Extensão - IFTM-URA.

**Texto:** “Segue, para conhecimento e providências, comunicação do fiscal do contrato de manutenção dos aparelhos de ar condicionado, onde é relatada a detecção de atos de depredação dos aparelhos instalados no Auditório, mais

especificamente da parte externa dos aparelhos.

Pelas fotos anexadas, é possível constatar que os danos foram causados aos bens deliberadamente.

Conforme relata o fiscal, houve danificação da estrutura responsável pelo resfriamento dos dutos de ar dos aparelhos; dutos estes que por pouco também não foram avariados.

Em último relato, o mesmo fiscal, que também é o engenheiro responsável pelas adequações requeridas pelo Ministério Público quanto à acessibilidade para PNE, informa que já somam 03 casos de barras de apoio recentemente instaladas nos sanitários utilizados por alunos, que foram danificadas.

Diante do exposto, solicitamos à Direção Geral e Direção de Ensino a gentileza de colaboração no sentido de adotar medidas efetivas para conscientizar nossa comunidade escolar quanto ao zelo e cuidado com o bem público”.

**E-MAIL 3.**

**DATA:** 06 de dezembro de 2016.

**TÍTULO:** Depredação de aparelhos de ar condicionado e barras de apoio para PNE.

**Remetente:** Coordenação Geral de Administração e Planejamento – IFTM-URA.

**Destinatários:** Direção Geral – IFTM-URA; Direção de Ensino Pesquisa e Extensão - IFTM-URA; Coordenação Geral de Apoio Ao Estudante.

**Texto:** “Informo que casos semelhantes também têm acontecido nos banheiros com os dispensers de papel higiênico e papel toalha, ocorrendo furto destes materiais, que são disponibilizados para a higiene e bem estar dos alunos. O fato foi relatado pelo fiscal do contrato juntamente com o preposto da empresa prestadora dos serviços”.

# APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO USINAGEM FOTOVÍDEO

09/06/2021

A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar, Protagonizada Pelos Alunos do Ensino Médio Integrado, Por M...

## A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar, Protagonizada Pelos Alunos do Ensino Médio Integrado, Por Meio da Produção Audiovisual.

TERMO ASSENTIMENTO

(Para participantes alunos do Ensino Médio Integrado do IFTM – Campus Uberaba)

### ESCLARECIMENTO

Convidamos você a participar da pesquisa: "Usinagem FotoVÍdeo". O objetivo deste trabalho foi produzir, com os alunos do ensino médio integrado (EMI) do IFTM - Campus Uberaba, um vídeo denominado Usinagem FotoVÍdeo, cabendo aos alunos enviar uma foto do IFTM Campus Uberaba e fazer um pequeno vídeo, utilizando o celular, relatando o quanto aquele espaço escolar representa para ele. A Usinagem FotoVÍdeo é a unificação e edição dos materiais recebidos.

A análise dos dados coletados no presente questionário será transcrita para a dissertação da Simone Reis Mendes, sob orientação de Ermani Viriato de Melo, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Sua participação é importante, pois irá contribuir com ações que articulem o protagonismo estudantil, a conscientização para a preservação do patrimônio escolar e fomentar a construção do perfil observador, questionador, consciente, crítico e principalmente participativo.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas à sua participação nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo.

Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você não terá nenhum gasto por participar nesse estudo. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores bastando você assinalar a opção "discordo" ao final dessa página. Você não será identificado neste estudo, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Você tem direito a requerer indenização diante de eventuais danos que você sofra em decorrência dessa pesquisa.

### Contato dos pesquisadores:

Pesquisador: Ermani Viriato de Melo

E-mail: [ermanimelo@iftm.edu.br](mailto:ermanimelo@iftm.edu.br)

Telefone: (34)99118-6015

Endereço: Av. Doutor Florestan Fernandes, 131, Univerdecidade

Formação/Ocupação: Professor orientador

Pesquisadora: Simone Reis Mendes

E-mail: [simonereis@iftm.edu.br](mailto:simonereis@iftm.edu.br)

## CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Eu li o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar da pesquisa, Usinagem FotoVÍdeo.

\*

Concordo

Discordo

Para a avaliação do trabalho desenvolvido, convidamos os alunos do EMI do IFTM Campus Uberaba para assistirem ao vídeo abaixo e, em seguida, responderem o questionário:

Usinagem FotoVÍdeo



[http://youtube.com/watch?](http://youtube.com/watch?v=4JUZhj1MTdw)

[v=4JUZhj1MTdw](http://youtube.com/watch?v=4JUZhj1MTdw)

Qual o seu Email: \*

---

Qual o seu curso? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio

Outro

Na sua opinião, o vídeo “Usinagem FotoVídeo” alcançou qual(is) objetivo(s): \*

- Utilizar a produção audiovisual como ferramenta para que os alunos atuem como protagonistas na extensão do conhecimento e socialização das atividades desenvolvidas no IFTM;
- Destacar a importância do patrimônio público para a comunidade escolar;
- Evidenciar o compromisso, individual e coletivo, que temos, em preservar o patrimônio público escolar;
- Todos os objetivos;
- Nenhum objetivo.

Você já se deparou com vestígios de depredação na escola? Se sim, qual(is) vestígio(s) e qual foi sua reação e o seu sentimento?

---



---



---

Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), qual o seu sentimento de pertencimento à escola? \*

1. nem um pouco
2. um pouco
3. mais ou menos
4. muito
5. muitíssimo

Março de 2021, 01 (um) ano em ensino remoto devido ao distanciamento social imposto pela COVID-19. Estamos na expectativa para saber como será o “Novo Normal”.

Com os olhos voltados para a escola, nos responda: a questão da pandemia ajudou você a refletir sobre a importância do espaço escolar? \*

- Sim
- Não

Se sim, quais foram as suas reflexões?

---



---



---

Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia a qualidade do conteúdo do vídeo? \*

- 1. Péssimo
- 2. Razoável
- 3. Regular (Ok)
- 4. Bom
- 10. Excelente

Em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), quanto você avalia o objetivo alcançado:  
"Conscientização da preservação do patrimônio público escolar"? \*

- 1. Não conscientizou
- 2. Conscientizou razoavelmente
- 3. Conscientizou mais ou menos
- 4. Conscientizou muito
- 5. Conscientizou fortemente

Como você avalia o grau de importância de ações voltadas para a preservação do patrimônio público escolar? \*

- 6. Nem um pouco importante
- 7. Ligeiramente importante
- 8. Moderadamente importante
- 9. Muito importante
- 10. Extremamente importante

Como você avalia o grau de importância do protagonismo dos alunos nas ações do IFTM (ou seja, os alunos participarem da elaboração, execução e reflexão de algumas ações no IFTM)? \*

- 11. Nem um pouco importante
- 12. Ligeiramente importante
- 13. Moderadamente importante
- 14. Muito importante
- 15. Extremamente importante

Comentários e sugestões sobre o projeto Usinagem FotoVídeo:

---

---

---

---

# ANEXO A – PARECER APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR E CULTURAL, PROTAGONIZADA PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO, POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

**Pesquisador:** Ernani Viriato de Melo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 27072619.1.0000.5154

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.026.483

### Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer n.3.941.724.

De acordo com os pesquisadores o Desenho da pesquisa:

"Desenho:

O Minicurso Usinagem DocVÍdeos: "A Conscientização da Preservação do Patrimônio Público Escolar e Cultural, Protagonizada pelos Alunos do Ensino Médio Integrado, por Meio da Produção audiovisual", trata-se de uma pesquisa-ação, protagonizada pelos alunos, com vistas a promover a conscientização e a redução dos ataques ao patrimônio público. A fonte geradora de conhecimento, de valorização e preservação do patrimônio será o levantamento histórico de dois prédios antigos na cidade de Uberaba – MG. A coleta de dados será a análise da percepção dos alunos participantes do minicurso por meio de roda de conversa."

De acordo com os pesquisadores o Resumo:

"Resumo:

Palavra-chave

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

O objetivo deste trabalho é desenvolver, com os alunos do ensino médio integrado (EMI), do IFTM - Campus Uberaba Parque Tecnológico (UPT), um minicurso de produção de vídeos de curtas-metragens, denominado Usinagem DocVídeos, cabendo aos alunos a produção e o protagonismo. Eles farão um levantamento histórico de dois prédios antigos na cidade de Uberaba – MG, sendo: o imóvel que hoje é o setor administrativo da Fundação Cultural de Uberaba, construído em 1916 e as instalações do IFTM – Campus UPT – Unidade II, imóvel este construído em 1953. O levantamento histórico será a fonte geradora de conhecimento, de valorização e preservação do patrimônio público. As temáticas para as produções audiovisuais estarão voltadas para a preservação do patrimônio público escolar e cultural. A concretização do minicurso dar-se-á com divulgação do relato da experiência para que outros docentes possam desenvolver o mesmo trabalho. Busca-se contribuir com ações que articulem conhecimento e realidade, que promovam mudanças comportamentais com vistas à preservar o patrimônio escolar e cultural.

"

## 1 INTRODUÇÃO

Os atos de depredação do patrimônio público escolar são problemas recorrentes nas instituições públicas de ensino. Tais atos cometidos no interior das escolas, comumente, são praticados pelos próprios usuários, mais especificamente pelo alunado, com histórico socioeconômico diversificado, envolvem as questões de gênero, idade, escolaridade e que externam seus sentimentos e ressentimentos das mais variadas formas incluindo indisciplina e desrespeito ao próximo (professores e demais servidores).

Tratando-se especificamente de alunos do ensino médio integrado, doravante EMI, uma das características básicas é a faixa etária, de 14 a 18 anos de idade, são adolescentes. A adolescência corresponde ao período dos 10 aos 20 anos de idade, é a fase de transição da infância para a vida adulta, da formação do caráter, do chamamento para as responsabilidades, porém, nem todo adolescente está preparado para uma adultez eminente.

[...] a adolescência é considerada uma etapa de transição entre a infância e a idade adulta, tendo como base as transformações puberais, de caráter biológico, que, por sua vez, desencadeariam mudanças psicológicas e sociais, até atingir a maturidade. Esta etapa do desenvolvimento humano corresponde, para a maioria daqueles que integram essa tendência, à segunda década da vida, ou seja, dos 10 aos 20 anos, sendo considerados adolescentes todos aqueles que se situarem no referido grupo etário. (Peres, Rosenberg. 1998).

Para cursar o EMI o aluno deve permanecer na escola nos períodos matutino e vespertino, 05 dias da semana. Para os jovens descomprometidos com os estudos, o que atenua a imposição aulista,

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

são as atividades que permitem a socialização, como: o esporte, o lazer, as atividades culturais e extramuros. Ideal para conhecer pessoas, flertar, expor a beleza, a coragem, demarcar espaço, chamar a atenção para si e manter seu status. O prestígio fantasioso o distancia da realidade negativa como: desigualdade social, desemprego, violência, bullying e drogas. Mas também não o incentiva a construir um futuro melhor, aproveitando o que a escola tem a oferecer.

Em resumo, esta falta de perspectiva faz com que os alunos não valorizem o saber formal e, em contrapartida, acabem manifestando condutas reveladoras do seu desagrado, pois a escola não tem sentido algum para eles. O que querem (beleza, força física, status financeiro e social) não é oferecido por esta instituição. Na verdade, nunca foi. (Silva. 2004, p. 67).

A indiferença quanto ao aprendizado reflete negativamente em todo o contexto escolar. O educando apresenta dificuldades no aprendizado, no relacionamento com aqueles que estão, de fato, comprometidos com o ensino e com a aprendizagem e, não se vendo como parte integrante, não tem apreço pela instituição. Reflete também no contexto ambiental, visto que, alguns alunos expressam as suas reações depredando o que está a sua volta, conceituado neste estudo como atos de vandalismos contra o patrimônio público escolar.

Os atos de vandalismo mais frequentes são: escrever palavras de baixo calão nos banheiros, rabiscar portas, mesas, carteiras e paredes, quebrar vidros de janelas, espelhos dos banheiros, saboneteiras, papelarias, lixeiras, lâmpadas e luminárias; fixação de papel higiênico molhado nas paredes; tirar lascas; queimar, danificar equipamentos e extintores de incêndio; danos na edificação; furtos; jogar lixo no chão, dentre outros (Veja a figura 01). Ambientes com aspectos negativos quanto à conservação propiciam os atos de depredação, interfere no bem-estar do aluno, no processo de aprendizagem e na conscientização de cuidado ambiental.

O governo, nas esferas municipal, estadual e federal, investe recursos na educação pública e o conjunto de bens adquiridos compõe o patrimônio da escola. A escola está a serviço da sociedade que usufrui do patrimônio, por direito, sendo que parte do patrimônio é destruída por sujeitos não comprometidos com a obrigação de fazer bom uso, zelar e partilhar, os mesmos bens com os futuros ingressantes. Sendo assim, o que é depredado, roubado ou furtado é uma violação ao direito individual e coletivo.

A verba destinada para a reconstrução ou novas aquisições, bem como, mão de obra, gera prejuízo ao erário oriundo dos impostos pagos pela sociedade. O tempo para atender as demandas de reconstrução e ou novas aquisições também deve ser levado em consideração, vez que, existe todo um procedimento legal a ser seguido principalmente quando da necessidade de licitações, ou seja, todo o processo dependerá de várias mãos.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

A autora da presente pesquisa é servidora no IFTM e atuou, por seis meses, como auxiliar da CLCC – Coordenação de Licitação, Contratos e Compras e, em conformidade com a Lei no 8.666/93, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observou a dicotomia entre o Art. 3º da citada Lei e os atos de depredação do patrimônio público: “Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável...”.ou seja, a proposta mais vantajosa envolve custos e o desenvolvimento nacional sustentável envolve preservação. A CLCC tem um trabalho critério para a aquisição de bens e serviço, com vistas a atender a comunidade escolar, em especial o seu público, que são os alunos. Em contrapartida, um percentual do público que, foi beneficiado com as aquisições, causa prejuízos e comprometem o desenvolvimento como um todo.

#### 1 RELEVÂNCIA CIENTÍFICA/SOCIAL

A motivação para o desenvolvimento da pesquisa-ação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Uberaba Parque Tecnológico (IFTM-UPT), advêm das ocorrências de atos de vandalismo. O prejuízo não é só ao erário, mas também para a empresa terceirizada responsável pela conservação e reposição de materiais como: papelarias, suporte para sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e demais produtos de limpeza, nos termos do processo licitatório. Os ataques e o desperdício de material tornam inviável para a contratada renovar contrato ou participar de futuros certames.

Percebe-se especialmente a falta de consciência dos alunos e a necessária intervenção pedagógica como estratégia para trabalhar a conscientização da preservação do patrimônio público escolar."

#### Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos do projeto permanecem os mesmos, conforme relatado no parecer n.3.941.724.

De acordo com os pesquisadores:

"3) OBJETIVO(S)

Objetivo Geral:

O objetivo geral é promover a conscientização da preservação do patrimônio público escolar e cultural, protagonizada pelos alunos do EMI por meio da produção audiovisual.

Objetivos Específicos:

2 Elaborar e aplicar um projeto de extensão, para alunos do EMI do IFTM Campus UPT, que

<b>Endereço:</b>	Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões		
<b>Bairro:</b>	Abadia	<b>CEP:</b>	38.025-440
<b>UF:</b>	MG	<b>Município:</b>	UBERABA
<b>Telefone:</b>	(34)3700-6803	<b>E-mail:</b>	cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

contemple um minicurso voltado para a preservação do patrimônio público escola e cultural, por meio da produção audiovisual.

- 1 Produzir vídeos como trabalho de conclusão do minicurso.
- 2 Divulgar os trabalhos para conscientizar o EMI do Campus UPT.
- 3 Analisar a percepção dos alunos participantes do minicurso por meio de roda de conversa.
- 4 Produzir e divulgar um documentário sobre todo o trabalho realizado nesta dissertação."

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em parecer anterior n.3.941.724, solicitou-se o ajuste do item 8 (Riscos e Benefícios envolvidos na execução da pesquisa) do projeto detalhado, de modo que o(a) pesquisador(a) respondeu à pendência, reescrevendo o item com a seguinte informação:

#### "8) RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

##### Riscos

O risco desta pesquisa é o fator transporte nos dias de visitação. Para minimizar o risco será utilizado veículo da institui o. No que refere   despesa com o transporte, entra como contrapartida da institui o.

##### Benefícios

Os benefícios para os participantes serão a conscientiza o da preserva o do patrimônio público escolar e cultural, a oportunidade de protagonizar e produzir vídeos, colaborar com a propaga o da idéia de preserva o do bem público e o certificado de participa o no minicurso.

#### 9) GARANTIAS  TICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

O registro das informa es da roda de conversa será com grava o de áudio e transcri o que para a disserta o dos pesquisadores Ernani Viriato de Melo e Simone Reis Mendes, do Mestrado Profissional em Educa o Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Como garantias  ticas, as informa es ficarão sob a propriedade do grupo de pesquisadores pertinentes ao estudo e sob sua guarda, por tempo indeterminado."

#### Comentários e Considera es sobre a Pesquisa:

Os comentários e considera es gerais sobre a pesquisa permanecem os mesmos, conforme descrito em parecer anterior n.3.941.724.

  uma pesquisa de aplica o que visa trabalhar com a conscientiza o de estudantes a respeito da preserva o dos patrim nios públicos.

<b>Endereço:</b> Av. Getúlio Guaritá, n� 159, Casa das Comissões
<b>Bairro:</b> Abadia <b>CEP:</b> 38.025-440
<b>UF:</b> MG <b>Município:</b> UBERABA
<b>Telefone:</b> (34)3700-6803 <b>E-mail:</b> cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos obrigatórios foram apresentados adequadamente, atendendo às exigências do CEP-CONEP, bem como a(s) pendência(s) apontadas em parecer anterior n.3.941.724.

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 e norma operacional 001/2013, o colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em reunião do dia 08/05/2020.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1488883.pdf	27/04/2020 17:04:09		Aceito
Outros	Termo_de_Consentimento_Livre_EMI.pdf	27/04/2020 17:02:14	SIMONE REIS MENDES	Aceito
Outros	Termo_de_Consentimento_Responsavel_Legal.pdf	27/04/2020 17:01:27	SIMONE REIS MENDES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Assentiment_do_Aluno.pdf	27/04/2020 16:51:17	SIMONE REIS MENDES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_Simone_Reis_Mendes.pdf	27/04/2020 16:49:38	SIMONE REIS MENDES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	13/12/2019 11:40:06	SIMONE REIS MENDES	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.026.483

UBERABA, 13 de Maio de 2020

---

Assinado por:  
**Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

**Bairro:** Abadia

**CEP:** 38.025-440

**UF:** MG

**Município:** UBERABA

**Telefone:** (34)3700-6803

**E-mail:** cep@uftm.edu.br